RELATÓRIO E CONTAS 2015 89° EXERCÍCIO





RELATÓRIO E CONTAS 2015 89° EXERCÍCIO

ANOS DE HISTÓRIA DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO





Av. Almirante Reis, 225/225B - Lisboa Compra em 29/01/1945





Travessa do Sequeiro, 4/4B - Lisboa Compra em 12/02/1945





Av. Visconde Valmor, 75/75B - Lisboa Compra em 07/02/1945



sobre a Caixa de Previdência do Ministério da Educação

■ 1925 – OS PRIMEIROS ESTATUTOS

Criação da Caixa de Previdência dos Funcionários dos Serviços do Ministério da Instrução Pública, pelo Decreto nº.11220, de 29 de Outubro de 1925.

■ 1926 – ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS

A publicação do Decreto-Lei nº.12695, de 19 de Novembro, aprova os novos Estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Instrução Pública. Início da atividade da Caixa.

■ 1932 - REGULAMENTO DAS ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS

Publicação, em Fevereiro, do Regulamento das Associações Mutualistas, procurando normalizar o respetivo funcionamento.

■ 1934 - MONTEPIO DOS SERVIDORES DO ESTADO

Criação do Montepio dos Servidores do Estado, pelo Decreto-Lei nº.24046 de 21 de Junho de 1934, de inscrição obrigatória para todos os funcionários do Estado.

■ 1935 - REVOGAÇÃO DA DISPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA SOBRE A INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA NA CAIXA

Em 16 de Novembro de 1935 foi publicado o Decreto-Lei nº.26060, que revoga o parágrafo 2º do artigo 3º dos Estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Instrução Pública, fazendo cessar a obrigatoriedade de inscrição, considerando que, sendo ela obrigatória no Montepio dos Servidores do Estado, não se justificava a existência de outras Instituições de previdência de funcionários públicos com idêntica obrigação, pois isso seria para muitos um encargo insuportável.

■ 1937 – INCORPORAÇÃODOMONTEPIODOPROFESSORADO PRIMÁRIO

A incorporação do Montepio Oficial do Professorado Primário ocorreu no 11º exercício da administração da Caixa de Previdência em cujos Estatutos foram introduzidas, para esse efeito, diversas alterações, pelo Decreto-Lei nº.27993, de 26 de Agosto de 1937.

■ 1946 – ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS

O Decreto-Lei nº.35781, publicado em 5 de Agosto de 1946, introduziu novas alterações aos Estatutos de 1926. O valor do subsídio máximo foi alterado de 30.000\$00 para 50.000\$00, mantendo a idade limite de inscrição nos 51 anos.

As quotas e as jóias continuaram a ser calculadas pela Tábua Hm 3 por cento, em uso desde 1944. Esta taxa sofreu as seguintes alterações, desde a criação da Caixa:

Desde Novembro de 1926, até à alteração estatutária de Agosto de 1937 – Tábua Hm 5 por cento;

Desde Outubro de 1937, até à alteração estatutária de Junho de 1944 – Tábua Hm 4 por cento.

■ 1953 – ALTERAÇÃO DO ART° 7° DOS ESTATUTOS

Publicação do Decreto-Lei nº.39212 de 16 de Maio de 1953, que eleva de 50.000\$00 para 100.000\$00 o limite máximo do subsídio fixado pelo Decreto-Lei nº.35781 de 5 de Agosto de 1946.

■ 1991 - REVOGAÇÃO DOS ESTATUTOS

Publicação do Decreto-Lei nº.82/91 de 19 de Fevereiro, revogando o Decreto-Lei nº.35781 de 5 de Agosto de 1946, que aprovara os últimos Estatutos da Caixa — Período de presidências, por inerência, no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal.

■ 1993 - REVOGAÇÃO DO DECRETO-LEI N°.82/91

Publicação do Decreto-Lei nº.133/93 de 26 de Abril, que revoga o Decreto-Lei nº82/91 de 19 de Fevereiro.

■ 1997 – NOVA ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS

Entendendo-se que, por repristinação, se mantém em vigor o Decreto-Lei nº.35781 de 5 de Agosto de 1946, foi publicado o Decreto-Lei nº.193/97, de 29 de Julho, que aprovou novas alterações aos Estatutos, adaptando-os às realidades atuais, constituindo a força da mudança para revitalização da Caixa.

- Aumentou para 61 anos a idade limite para inscrição, dado que, anteriormente, já era permitido ao sócio elevar o subsídio até esta mesma idade.
- Alterado de 100.000\$00 para 1.000.000\$00 o limite máximo do subsídio por morte fixado em 1953.
- Abriu-se um leque de novas perspetivas de âmbito social, contemplado no artigo 1 ° A, deste diploma, nomeadamente a criação de novas modalidades com vista ao aumento dos benefícios aos sócios e às suas famílias.
- Atualizaram-se linhas de orientação, tendo em vista a normalidade da atividade dos Órgãos Sociais da Instituição.

■ 2001 – REGULAMENTO DOS NOVOS BENEFÍCIOS SOCIAIS

Com base na alteração estatutária de 1997 foi homologado, em 13/12/2001, o Regulamento de Benefícios aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 23 de Novembro de 2001.

Este Regulamento consubstancia o alargamento das modalidades de benefícios sociais e acrescenta ao antigo Subsídio por Morte as modalidades de Vida Inteira, Reforma, Maioridade, Prosseguimento de Estudos, Lazer e Pensões de Reforma. Define, também, a concessão de empréstimos sobre Reservas Matemáticas ou Quotas Puras Pagas, a partir de três anos de constituição da respetiva modalidade.

■2008 – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DOS BENEFÍCIOS SOCIAIS

Em Assembleia Geral Extraordinária de 28/11/2008 foi aprovado novo Regulamento de Benefícios, que foi homologado por despacho Ministerial de 22/12/2008.

Este Regulamento introduziu novas modalidades, em benefício do sócio e da família, que se referem: Capitais Diferidos com Opção; Capital Repartido e Capital Duplo.

Foi desativada a modalidade de Pensões de Reforma e efetuados alguns ajustes de pormenor.

Este Regulamento mantém-se em vigor.



Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Raúl Capaz Coelho

Secretário-Geral da Educação e Ciência

■ ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O TRIÉNIO DE 2016/2018

Secretários da Mesa da Assembleia Geral

Efetivos

Sócia nº 30841 – Ana Cristina Cabaço Leonardo Ramos

Licenciada em Direito

Sócio nº 28417 – Manuel Isabelinho Miguéns

Licenciado em Biologia - Mestre em Educação

Suplentes

Sócia nº 26 582 - Albertina Olímpia Pereira Mateus

Licenciada em Filologia Germânica

Sócio nº 32057 - Pedro Afonso Caetano

Doutor em Farmacologia – Mestre em Saúde Pública

■ Conselho de Administração

Efetivos

(Presidente) Sócio nº 22 605 — António Manuel Dias Farinha

Doutor em História e Licenciado em Medicina

Sócio nº 28 401 – Alípio Marques Magalhães Fernandes

Licenciado em Economia

Sócio nº 30 599 – José da Graça Lourenço Quitério

Licenciado em Direito

Sócia nº 20 258 - Libânia Madalena Mateus Morais Mamede

Curso Geral do Comércio

Sócia nº 24 414 - Maria de Fátima Lencastre Silva

Licenciada em Direito

Suplentes

Sócio nº 28 324 – João Paulo Serejo Goulão Crespo

Licenciatura e Doutoramento em Engenharia Química

Sócia nº 21 195 – Maria de Fátima Silva Santos Mendonça

Curso da Escola Superior de Educação

■ Conselho Fiscal

Efetivos

Sócia nº 31 190 - Cristina Maria Carapeto Pereira

Doutorada em Ciências do Ambiente

Sócio nº 30 234 – Henrique Alberto de Moura Portugal Sobral

Licenciado em Biologia

Sócio nº 25 249 - Jorge Carvalho Arroteia

Doutor e Agregado em Ciências Sociais

Suplentes

Sócia nº 26 702 – Hélia Maria Duarte Monteiro Baptista

Licenciada em Filologia Germânica

Sócio nº 31 416 – Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó

Doutorado em Ciências da Educação, Licenciado em História

e Mestre em História Contemporârea

(lista organizada por ordem alfabética)



Convocatória

Nos termos do disposto no n.º 1, alínea a) do artigo 18º. dos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei nº. 35 781 de 5 de Agosto de 1946, na redação dada pelo Decreto-Lei nº.193/97, de 29 de Julho, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, a reunir em primeira Convocação no dia 30 de Março de 2016, pelas 17h 30m, na sede da Caixa - Praça D. Pedro IV, nº.45, 4º. andar, em Lisboa.

Caso não se encontrem presentes metade dos associados abrangidos pelas disposições estatutárias, convoco a mesma Assembleia a reunir em segunda Convocação, no dia 30 de Março de 2016, pelas 18h, podendo então deliberar com qualquer número de associados.

Ordem de Trabalhos

Discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2015.

Os documentos relativos ao relatório e às contas podem ser examinados pelos associados, na sede da Caixa — Praça D. Pedro IV, n° 45, 2° andar, em Lisboa - a partir de 17 de Março de 2016.

De acordo com as disposições estatutárias só podem fazer parte da Assembleia Geral os associados que se encontrem na situação prevista no artigo 15°. dos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n°. 35 781 de 5 de Agosto de 1946, na redação dada pelo Decreto-Lei n°.193/97, de 29 de Julho.

Lisboa e Caixa de Previdência do Ministério da Educação, em 18 de Fevereiro de 2016

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL SECRETÁRIO-GERAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA a) *Dr. Raúl Capaz Coelho*



Relatório do Conselho de Administração	10
I - A Instituição	11
II - A Atividade Social	12
1. MOVIMENTO ASSOCIATIVO	12
2. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL	15
3. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2016	17
4. SÍNTESE DO OCTOGÉSIMO NONO EXERCÍCIO	20
5. ACORDOS E PROTOCOLOS COM OUTRAS ENTIDADES	21
6. PROPOSTA PARA A DISTRIBUIÇÃO DO SALDO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	21
Agradecimentos	24
Homenagem	25
Relatório Atuarial	26
Relatório de Auditoria	31
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	33
Balanço e Mapas Anexos	35



Prezados Consócios

No cumprimento das disposições estatutárias, aprovadas pelo Decreto-Lei nº.35781 de 5 de Agosto de 1946, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 193/97 de 29 de Julho, o Conselho de Administração submete à vossa apreciação o Relatório e as Contas do 89º exercício.

Com o encerramento do mandato dos Órgãos Sociais eleitos para o triénio de 2013/2015, deixamos uma mensagem de reconhecimento a todos os sócios que, fazendo parte desta Instituição, dão vida a uma organização que prossegue os objetivos dos seus fundadores.

As quase nove décadas de história são o incentivo para a revitalização dos planos de mudança que todos ansiamos. O caminho percorrido não é só história é a experiência rumo ao futuro que ambicionamos promissor.



A organização e a gestão da CPME têm como base o organograma que se apresenta, consubstanciado nos estatutos, seu regulamento e no quadro privativo da Instituição.

ORGANOGRAMA EM VIGOR EM 2015



QUADRO DE PESSOAL EM 31 DE DEZEMBRO

Quadro definido com o organograma supra										
Equiparação remuneratória	Pessoal	N٥	20	2013		2014		15		
			01 Jan.	31 Dez.	01 Jan.	31 Dez.	01 Jan.	31 Dez.		
Dirigente	Diretor de Departamento	2	2	2	2	2	2	2		
Analista de Informática	Analista de Informática	1	1	1	1	1	1	1		
Coordenador Técnico	Chefe de Secção	3	3	3	3	4	4	4		
A To	Tesoureiro	1	1	1	1	0	0	0		
Assistente Técnico	Assistente Administrativo	14	12	12(a)	12(a)	12	12	12		
Assistanta Operacional	Telefonista/rececionista	1	0	0	0	0	0	0		
Assistente Operacional	Porteiro	1	1	1	1	1	1	1		
	Auxiliar	2	1	2	2	2	2	2		
Porteiro - Prédio Urbano	Porteiro - Prédio Urbano	25	22	23	23	23	23	22		
	TOTAL	50	43	45	45	45	45	44		

⁽a) um colaborador na situação de licença sem retribuição



O movimento associativo evidenciou, em 2015, resultados favoráveis na perspetiva do equilíbrio que, em termos numéricos, se pretende mais abrangente de modo a projetar, no futuro, a evolução do número dos ativos.

Para uma análise mais pormenorizada do movimento de sócios, quer no âmbito das Novas Modalidades, quer no Subsídio por Morte, apresentam-se, em seguida, alguns quadros elucidativos, que são complementados através do Relatório Atuarial que faz parte integrante do relatório e contas deste exercício.

■ 1. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Apresenta-se o movimento de sócios, de acordo com a regulamentação específica, e que se descreve:

Artº 1º do Estatuto – Subsídio por morte (modalidade da constituição da Caixa).

■ 1.1. Subsídio por Morte

Em relação ao Subsídio por Morte, apresenta-se o desenvolvimento no último triénio:

SUBSÍDIO POR MORTE (ART°. 1° DO ESTATUTO)

		Fale	ecidos	T6			Sócios contribuintes			
Anos	N° Início do ano	Susp.	Com direitos	Transf. em renda vitalícia	Anulação susp.	Demissão ativos	Total	Direitos susp.	A pagar quotas	
2013	11 996	4	231	11	13	7	11 730	779	10 951	
2014	11 730	0	223	12	0	3	11 492	791	10 701	
2015	11 492	0	247	8	0	3	11 234	810	10 424	

Em 31/12/2015, a idade média destes sócios elevou-se a 71,67 anos.

Em complemento do quadro acima referido identificam-se todas as alterações ocorridas em 2015 na modalidade de Subsídio por Morte, a que se refere o artº 1º dos estatutos vigentes:

MOVIMENTO DE SÓCIOS	
Falecidos	247
Demissões	3
A pagar quotas	10 424
Com direitos suspensos	810
Total de sócios	11 234
ALTERAÇÕES	
Suspensão de direitos	35
Reaquisição de direitos	16
Transformação em renda vitalícia	8

Numa análise dos sócios com direito a rateio em 31/12/2015, o subsídio atinge, em média, 290,92% da soma das quotas pagas. O valor mínimo desta percentagem é de 97,13%. Os rateios atingem, em média, 190,92% da soma das quotas pagas.

O benefício do rateio sobre o subsídio subscrito é realçado no quadro seguinte, relativo a sócios falecidos no período, na situação de ativos à data do óbito:

SUBSÍDIOS LEGADOS

Valores em euros

Anos	Sócios falecidos	Subsídios subscritos	Rateios atribuídos	Total legado
2013	231	55 364,15	88 538,92	143 903,07
2014	223	46 923,18	86 597,05	133 520,23
2015	247	42 794,56	81 771,09	124 565,65

■ 1.2. Rendas Vitalícias constituídas e em vigor

A Renda Vitalícia resulta da transformação da reserva matemática do Subsídio por Morte, após a aposentação do sócio.

O quadro seguinte reflete a evolução verificada no último triénio.

RENDAS VITALÍCIAS CONSTITUÍDAS E EM VIGOR

Valores em euros

Beneficiários / Valor	2013	2014	2015
Transformação em renda vitalícia	11	12	8
Sócios pensionistas	340	343	345
Beneficiários de sócios	61	59	56
Beneficiários do extinto Montepio do Professorado Primário	33	32	28
Totais	434	434	429
Rendas vitalícias (s/bonificação)	23 354,47	24 284,32	24 767,68

■ 1.3. Novas Modalidades – Criadas em 2002 e 2008

No âmbito das novas modalidades, são disponibilizados oito seguros diferentes, em benefício do sócio, do sócio/família e da família do sócio. Apesar da diversidade da oferta, a preferência tem recaído nos seguros em benefício do próprio, ou seja, Seguros de Reforma **(SR)** e de Lazer **(SL)**.

O movimento de sócios e subscrições, no triénio, disponibiliza-se no quadro seguinte:

BENEFÍCIOS A QUE SE REFERE O ARTº. 1º A DO ESTATUTO

Ano	SR	SL	Total Subscrições	Total Novos sócios
2013	5	27	32	13
2014	5	11	16	7
2015	8	15	23	14

A idade média destes sócios eleva-se a 55,77 anos.

As informações sobre as novas modalidades, subscritas ao abrigo do artº 1ºA dos estatutos, completam-se com os movimentos ocorridos em 2015.

SUBSCRIÇÕES NO EXERCÍCIO		
Seguro de Reforma	8	
Seguro de Lazer	<u>15</u>	23
NOVOS SÓCIOS	_	
Seguro de Reforma	5	
Seguro de Lazer	9	14
TOTAL DE SUBSCRIÇÕES EM FORMAÇÃO		438
TOTAL DE SUBSCRIÇÕES EM CURSO	7.0	4
Último número de inscrição em 31/12/2015	32	2 103
BENEFÍCIOS VENCIDOS	_	
Seguro de Reforma	3	_
Pensões de Reforma	<u>2</u>	5
LEVANTAMENTO DE QUOTAS PURAS		
Com perda da qualidade de sócio		
Seguro de Reforma	4	
Seguro de Lazer	<u>3</u>	7
Sem perda da qualidade de sócio	_	
Seguro de Reforma	3 <u>3</u>	
Seguro de Lazer	<u>3</u>	6
ANULAÇÃO DE SUBSCRIÇÕES		
Com perda da qualidade de sócio		
Seguro de Lazer		3
Sem perda da qualidade de sócio		
Seguro de Reforma		1

BENEFÍCIOS LIQUIDADOS

Valores em euros

Ano	Subscrições vencidas	Levantamento quotas puras	Devolução quotas puras/óbito	Resgate R. Matemáticas	
2013	5 697,14	41 660,27	0,00	20 339,00	
2014	60 779,35	26 073,24	7 669,44	2 245,95	
2015	30 254,02	16 382,23	0,00	0,00	

Relativamente aos beneficiários das rendas vitalícias e sócios em geral, as provisões matemáticas aumentaram de 6 556 929,41 euros, em 2014, para 6 752 240,52 euros, em 2015. A diferença verificada de 195 311,11 euros justifica-se através do movimento de sócios assinalado e o aumento da idade média respetiva.

■ 2. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

2.1. Títulos da Dívida Pública

Os Títulos da Dívida Pública consolidados de 1940 e de 1942 apresentam, à data de 31 de Dezembro de 2015, uma cotação de 55 348,06 euros, inferior ao preço de compra, sendo a menos valia de 17 701,40 euros. Porém, como as taxas de rendimento fixo de 4% e 3% se aplicam sobre o valor nominal de 74 435,61 euros, o rendimento mantém-se.

A evolução dos últimos anos é discriminada no quadro que se segue:

CARTEIRA GLOBAL DE TÍTULOS – CONSOLIDADOS DE 1940 E 1942

Valores em euro

		Dandinanta		
Anos	Compra	31 de Dezembro	V alias (+ /-)	Rendimento
2013	73 049,46	32 386,26	-40 663,20	2 300,34
2014	73 049,46	58 733,16	-14 316,30	2 300,38
2015	73 049,46	55 348,06	-17 701,40	2 293,25

■ 2.2. Aplicações Financeiras - Obrigações

Em de Fevereiro de 2015 foram adquiridas obrigações cuja valorização segue o critério expresso para os Títulos da Dívida Pública que esta Caixa detém e que consta da nota 11.1 das Notas às Demonstrações Financeiras. Os valores das obrigações em 31 de Dezembro de 2015 estão inscritos no quadro seguinte:

MAPA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS - OBRIGAÇÕES (BANCO BPI)

Designação	Quanti- dade V. Nomin Unitár	Juanti- Nominal	Nominal ao Valor Data de	Valor de	Maturidade	Saldo Ajustamen- tos de valor	Ajustamentos valor em 2015		Saldo Ajustamen- tos de valor	Valor de Cotação em	
		Unitario	Nominal		Compra		efetuados em 01/01/2015	Aumentos	Reduções	efetuados em 31/12/2015	31/12/2015
BIAL TV 2019	5	10 000,00	50 000,00	2/2/2015	50 754,40	10/7/2019	0,00	553,38	0,00	553,38	51 307,78
IMPRESA SGPS TV	3	50 000,00	150 000,00	2/2/2015	152 056,56	12/11/2018	0,00	0,00	1 094,15	-1 094,15	150 962,41
JOSE SAUDE 2019	10	10 000,00	100 000,00	2/2/2015	102 373,26	09/06/2019	0,00	0,00	515,12	-515,12	101 858,14
MEDIA CAP.14-19	10	10 000,00	100 000,00	2/2/2015	100 571,35	14/07/2019	0,00	805,31	0,00	805,31	101 376,66
MOTA E.SA-5.5%	15	10 000,00	150 000,00	2/2/2015	158 175,91	22/04/2019	0,00	0,00	5 520,91	-5 520,91	152 655,00
PARPUB-3.567% 20	150	1 000,00	150 000,00	2/2/2015	158 081,16	22/09/2020	0,00	591,40	0,00	591,40	158 672,56
SAUDACOR-TV-2017	10	10 000,00	100 000,00	2/2/2015	100 008,63	03/07/2017	0,00	1 595,11	0,00	1 595,11	101 603,74
SEMAPA 2014/2019	150	1 000,00	150 000,00	2/2/2015	157 401,32	17/04/2019	0,00	0,00	2 899,67	-2 899,67	154 501,65
TOTAIS			950 000,00		979 422,59		0,00	3 545,20	10 029,85	-6 484,65	972 937,94

■ 2.2.3. Depósitos Bancários e o conjunto do investimento (exceto imóveis)

De acordo com as disposições estatutárias, acompanhou-se a gestão destas aplicações financeiras com a prudência que o contexto económico aconselha.

llustra-se esta situação com os quadros seguintes, que refletem a composição do investimento e o respetivo rendimento nos últimos três anos.

COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO

Valores em euros

Anos	Dep. a Prazo	Títulos da Dívida Pública	Obrigações (Corporate Bonds)	Empréstimos	Totais
2013	3 859 000,00	73 049,46	n.a.	304 458,72	4 236 508,18
2014	4 190 000,00	73 049,46	n.a.	266 946,28	4 529 995,74
2015	3 774 000,00	73 049,46	979 422,59	253 946,31	5 080 418,36

RENDIMENTOS DESTAS APLICAÇÕES

Valores em euros

Anos	Dep. a Prazo	Títulos da Dívida Pública	Obrigações (Corporate Bonds)	Empréstimos	Totais
2013	105 264,19	2 300,34	n.a.	16 937,34	124 501,87
2014	81 865,45	2 300,38	n.a.	15 699,41	99 865,24
2015	42 356,40	2 293,25	43 399,01	14 144,02	102 192,68

■ 2.3. Exploração dos Prédios de Rendimento

No âmbito do plano estratégico anual, prosseguem as ações de beneficiação do património imobiliário, que se traduzem na recuperação total ou parcial de 25 imóveis, nos últimos seis anos.

As grandes reparações que foram concluídas no exercício de 2015 totalizam 787.240,52 euros, conforme destaque no mapa dos prédios de rendimento. Estas obras, de valor unitário superior a 30.000 euros, contribuíram para a valorização dos imóveis e beneficiaram os seguintes: Rua Sampaio Pina, 2/14 e Rua Castilho, 175/183 (conclusão das obras de reabilitação das fachadas e substituição da caixilharia exterior do prédio); Rua Coelho da Rocha, 122 (reabilitação do saguão do lado direito do prédio e substituição da coluna de esgoto); Av. Defensores de Chaves 36 (substituição da cobertura do prédio); Rua D. João V, 14/14A (instalação de elevador e beneficiação geral da caixa de escada); Av. Estados Unidos da América, 38/38A e 40/40A (obras de reabilitação dos edifícios); Av. Estados Unidos da América, 63 e Rua Coronel Bento Roma, 18/18B (conclusão das obras de reabilitação do edifício e início das obras de remodelação dos andares do imóvel).

Iniciou-se em 2012 um plano de conservação dos andares onde funcionam os serviços da Caixa. Em continuidade, procedeu-se, neste exercício, às

obras de remodelação do 3° andar da sua sede, na Praça Dom Pedro IV, n°45 (Rossio), que foram concluídas em Setembro de 2015. A área intervencionada corresponde ao espaço onde foi instalada a sede da Caixa em 1941, data em que, pela primeira vez, estes serviços funcionaram em edifício próprio, que foi adquirido em 25 de Junho de 1938.

De acordo com a legislação em vigor, todas as obras estão a ser objeto de procedimento em Portal e publicitadas no site da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.

Concretizaram-se, no exercício, 24 novos contratos de arrendamento, de natureza habitacional e não habitacional.

O quadro seguinte identifica os dados estatísticos do triénio.

INVESTIMENTO E EXPLORAÇÃO DE IMÓVEIS

Valores em euros

Referências	2013	2014	2015
Investimento (Grandes obras)	370 337,01	352 297,43	787 240,52
Rendas cobradas e Benef. de penalidades contratuais	2 243 981,20	2 468 635,48	2 664 463,31
Despesas de exploração	706 160,67	757 593,43	812 124,53
Resultado de exploração	1 537 820,53	1 711 042,05	1 852 248,78

■ 3. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2016

"Nos termos da alínea e) do Art.º 20º dos Estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, na sua redação do Decreto-Lei n.º 193/97, de 29 de Julho, o Conselho de Administração elaborou o programa de atividades para o exercício de 2016, que contempla o seguinte plano, com base nos Departamentos que integram o organograma aprovado para o mesmo ano:

ÁREA DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS GERAIS

1.1. Atribuição aos sócios dos benefícios estatutários

Estes incluem, designadamente:

- a) Atribuição de subsídios por morte aos herdeiros dos sócios falecidos;
- b) Atribuição de rendas vitalícias, instituídas pelo sócio, através da transformação do valor do subsídio constituído;

- c) Atribuição de seguros sociais e benefícios, nos termos do regulamento aprovado;
- d) Projeção de novas modalidades de seguros sociais para maior cobertura no âmbito da proteção do sócio e da sua família;
- e) Concessão aos sócios de empréstimos de âmbito social: para construção ou compra de habitação própria; para obras em casa própria; para ocorrer a despesas com cuidados de saúde do sócio ou do seu agregado familiar; para aquisição de equipamento educativo e profissional, bolsas de estudo ou ainda para outras finalidades, que se encontrem estabelecidas estatutariamente;
- f) Concessão de empréstimos, não incluídos na alínea anterior, aos sócios subscritores de determinadas modalidades de seguro que os permitem, sobre o valor das respetivas reservas matemáticas, nuns casos, ou sobre o valor das quotas pagas, noutros casos;
- g) Propiciar aos sócios a preferência, em igualdade de circunstâncias, no arrendamento de fogos em imóveis de propriedade da Caixa.

1.2. Divulgação junto do seu mercado potencial dos benefícios concedidos

O mercado potencial da Caixa de Previdência é constituído pelo universo dos profissionais que exercem ou exerceram funções docentes ou não docentes no Ministério da Educação e Ciência e nos Serviços por eles tutelados, bem como no ensino particular e cooperativo.

Prosseguir o plano de divulgação dos benefícios disponibilizados, considerando o conjunto de modalidades para Benefícios Sociais e a sua vertente da poupança, reforma/lazer em benefício dos sócios e das suas famílias.

2. ÁREA DA GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Coligir as diretrizes internas e a legislação aplicáveis ao pessoal da Instituição.

Prosseguir as ações de formação do pessoal.

3. ÁREA DO PATRIMÓNIO

Os imóveis de propriedade da Caixa integram o seu capital financeiro constituindo a principal fonte de autofinanciamento e destinando-se a assegurar os pagamentos decorrentes da atividade de benefícios sociais e outros.

O número de prédios e a sua antiguidade obrigam a programas e cuidados específicos em obras de conservação que compreendem: conservação exterior; remodelação de elevadores; colunas de gás, eletricidade e águas.

Assim, considera-se prioritário prosseguir as ações de dinamização da exploração dos imóveis, nas vertentes da conservação e beneficiação dos edifícios com vista ao arrendamento.

4. ÁREA FINANCEIRA

4.1. Tesouraria

Proceder aos pagamentos e recebimentos diversos.

Assegurar que os excedentes de tesouraria são investidos, nos termos estatutários, por forma a maximizar o rendimento dos meios financeiros.

4.2. Contabilidade

Assegurar o registo e controlo financeiro de todas as operações realizadas pelas diversas áreas da CPME.

Assegurar a prestação das contas (mensais e anuais).

Garantir que se mantêm os sistemas de controlo interno.

5. ÁREA INFORMÁTICA

Garantir o funcionamento regular dos equipamentos informáticos e dos softwares utilizados na CPME, quer por intervenção direta, quer por acompanhamento junto das respetivas empresas de manutenção.

Acompanhar o desenvolvimento das aplicações de sócios, inquilinos/ imóveis, de acordo com as necessidades, tendo em vista a evolução que caracteriza estas áreas.

Assegurar a execução dos processamentos periódicos de quotas, rendas de imóveis, empréstimos e rendas vitalícias.

6. CLASSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

6.1. Planificar o início da gestão documental, com vista ao desenvolvimento corrente.

6.2. Efetuar o levantamento, em termos de *hardware* e *software*, para resposta ao programa a implementar, com base na classificação especializada de documentos para digitalização e reorganização em termos correntes e segundo planos de modernidade, economia de espaço e facilidade de consulta.

7. RENEGOCIAÇÃO COM A FUNDAÇÃO INATEL DAS CONDIÇÕES DE EXPLORAÇÃO DOS PAVILHÕES DE FÉRIAS

Prosseguir as negociações com a INATEL sobre a revisão da convenção celebrada em 21 de Março de 1966, de modo a rentabilizar os recursos decorrentes dos dois pavilhões propriedade da Caixa, na Foz do Arelho.

8. PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS E REGULAMENTARES

Reanálise do projeto de alteração dos Estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Educação e/ou seu regulamento, adequando-os à evolução da conjuntura." (fim de transcrição do plano estratégico).

■ 4. SÍNTESE DO OCTOGÉSIMO NONO EXERCÍCIO

■ 4.1. As Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício de 2015 foram preparadas de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº.36-A/2011, de 9 de Março. Este regime integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº.158/2009, de 13 de Julho, que tem sido adotado pela Caixa de Previdência do Ministério da Educação desde o exercício de 2010.

O desenvolvimento destes processos encontra-se detalhado no Balanço, nas Notas às Demonstrações Financeiras e demais elementos que compõem o Relatório e Contas do exercício de 2015.

■ 4.2. Evolução sobre as parcelas de rendimento

Indica-se de seguida a evolução no triénio sobre as parcelas de rendimento e respetivas taxas:

Tipos de rendimento	Posição relativa das parcelas de rendimento (%)			Taxas médias de rendimento (%)		
·	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Depósitos em Bancos	7,00	7,79	7,03	2,92	2,01	1,12
Prédios de Rendimento	92,25	91,51	90,52	4,70	5,13	5,46
Títulos da Dívida Pública	0,14	0,14	0,13	3,15	3,15	3,14
Obrigações (Corporate Bonds)	n.a.	n.a.	1,83	n.a.	n.a.	4,43
Hipotecas para Habitação	0,43	0,39	0,36	5,64	5,61	5,57
Hipotecas para Obras	0,14	0,13	0,12	4,81	4,89	4,97
Emprést. Apoio à Família	0,03	0,02	0,01	4,90	4,79	5,29
Emprést. Sobre Quotas Pagas	0,01	0,02	(a)0,00	7,17	3,80	0,96
	Taxa geral de rendimento		4,58	4,89	5,13	

(a) O valor exato é de 0,00025%

■ 5. ACORDOS E PROTOCOLOS COM OUTRAS ENTIDADES

Mantêm-se os acordos e protocolos com diversas entidades na área do turismo, da assistência e das clínicas médicas e outros, com o benefício de descontos para os sócios que diretamente contactam as entidades pretendidas, cuja publicitação se encontra disponível no site desta Caixa em www.cpme.pt.

■ 6. PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO SALDO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Relatados os pontos relevantes deste exercício, apresentamos a proposta de aplicação do resultado, com base nas disposições estatutárias.

Seguindo os critérios de prudência adotados descreve-se, a seguir, a fundamentação da proposta de aplicação do resultado, com o reforço das reservas estatutariamente definidas, e no aumento da distribuição de melhorias pelos subscritores.

O exercício de 2015 foi concluído com um resultado líquido de **849 453,07** euros.

Nestas circunstâncias, propomos que se mantenha:

1º - O critério que vem sendo adotado na distribuição da parte do resultado, destinado a melhorias, com o objetivo de seguir um procedimento uniforme para todas as modalidades de seguros sociais e que contemple equitativamente todas as subscrições;

- 2º De acordo com o acima indicado, o critério na distribuição do resultado, contemplando:
- a) O reforço do Fundo de Reserva Legal, com um valor superior ao mínimo fixado no parágrafo 3º do artº 23º dos Estatutos;
- b) O reforço do Fundo de Reserva Extraordinária;
- c) O reforço da Reserva Extraordinária para beneficiação de imóveis;
- d) A distribuição de uma parte, sob a forma de melhorias, pelas subscrições das diversas modalidades de previdência;
- e) A valorização das rendas vitalícias em pagamento, ainda como parte da distribuição do resultado destinado a melhorias, nas seguintes condições:
 - e1) Manter o valor da renda mínima anual em 18 euros:
 - e2) Valorizar as demais rendas em 2%, sobre o valor processado no ano anterior;
 - e3) Excluir dessa valorização de 2% as rendas iniciadas em 2015 e 2016.

Nestes termos propomos, ainda:

- 1º Que se aprove o seguinte procedimento para a distribuição da parte do resultado do exercício destinada a melhorias das subscrições de todas as modalidades de previdência:
- a) Repartição do valor atribuído, proporcionalmente ao valor global das reservas matemáticas constituídas para cada modalidade (incluindo a prevista no artº 1º dos Estatutos);
- b) Distribuição do valor global correspondente a cada modalidade, por cada uma das respetivas subscrições, proporcionalmente ao montante das quotas pagas, para cada uma delas.

2º – Que nos termos dos parágrafos 2º e 3º do artº 23º dos Estatutos e, de acordo com o critério definido no número 1º, propomos, também, que ao resultado do exercício, de 849.453,07 euros, seja dada a seguinte aplicação (valores em euros):

a) - Para Fundo de Reserva Legal (28%)	237 846,86
b) - Para Fundo de Reserva Extraordinária (30,5%)	259 083,19
c) - Para Reserva Extraordinária	
para Beneficiação de Imóveis (30,5%)	259 083,19
d) - Para distribuição pelos subscritores	
das diversas modalidades de previdência,	
na plenitude dos seus direitos sociais em	
31/12/2015, 10% (84 945,30), assim, repartidos:	
Subsídio por Morte	68 980,42
Seguro de Vida Inteira	1 105,68
Pensões de Reforma - Formação	1 391,07
Pensões de Reforma – Curso	299,80
Seguro de Reforma	6 573,79
Seguro de Prosseguimento de Estudos - Formação	110,00
Seguro de Prosseguimento de Estudos - Curso	68,43
Seguro de Maioridade	225,12
Seguro de Lazer	6 157,59
Capitais Diferidos com Opção	33,40
e) - Para complemento das pensões de renda vitalícia a	a pagar
durante	
o ano de 2016, nas condições atrás indicadas (1%	8 494,53

Total 849 453,07

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2016

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

aa) António Manuel Dias Farinha José Augusto Perestrelo de Alarcão Troni José da Graça Lourenço Quitério Maria de Fátima Lencastre Silva Libânia Madalena Mateus Morais Mamede



■ ÓRGÃOS SOCIAIS

Na sequência do óbito do Administrador-Delegado, Senhor Professor Doutor João Luís Cabral Picão Caldeira, assumiu o cargo de Administrador-Delegado o Administrador-Delegado Substituto Senhor Dr. José da Graça Lourenço Quitério. O cargo de Administrador-Delegado Substituto foi assumido pela Vogal Suplente, Senhora Dra Maria de Fátima Lencastre Silva.

O Conselho de Administração agradece ao Conselho Fiscal e aos demais membros dos Órgãos Sociais a dedicação e o empenho demonstrados na participação da vida associativa desta Caixa.

■ FUNCIONÁRIOS E DEMAIS COLABORADORES

Aos Funcionários e demais Colaboradores da Caixa que nos acompanharam e contribuíram para os resultados deste exercício, uma palavra de apreço e reconhecimento pelo profissionalismo demonstrado e pelo esforço desenvolvido.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



■ DR. NUNO TAVARES

No dia 13 de Maio de 2015 ocorreu o falecimento do Senhor Dr. Nuno Tavares, que exerceu funções de Vice-Presidente até 23 de Julho de 2014, conforme tivemos oportunidade de louvar no relatório do último exercício.

Registamos os 21 anos de serviço dedicado a esta Caixa como última homenagem e agradecimento pelos serviços prestados a esta Instituição.

■ PROFESSOR DOUTOR JOÃO LUÍS CABRAL PICÃO CALDEIRA

No dia 22 de Junho de 2015 ocorreu o falecimento do Senhor Professor Doutor João Luís Cabral Picão Caldeira, nascido em 9 de Agosto de 1940.

O Senhor Dr. João Luis Caldeira fez parte dos Órgãos Sociais da Caixa desde 1991 e até ao seu falecimento. Merece especial relevo o desempenho como Administrador-Delegado, no período de 2010 a 2015.

Evocamos os 24 anos de colaboração, exaltando o testemunho do seu empenho, força e coragem.

Ao Senhor Professor Doutor João Luís Cabral Picão Caldeira a nossa homenagem e agradecimento pela sua dádiva a esta Instituição.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



■ 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Em 31 de dezembro de 2015, a **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO** contava 442 subscrições nas novas modalidades de seguro social, o que representa um acréscimo de 0,7% em relação ao ano anterior. É um aumento diminuto, mas pode ser um sinal de recuperação, o que se saúda. No número indicado estão incluídas quatro subscrições já em curso.

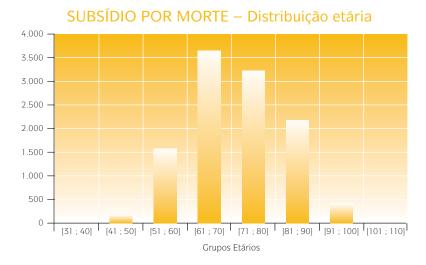
Na maior parte deste relatório vamos continuar a distinguir as modalidades antigas das introduzidas em 2002 e 2009, uma vez que não é prático comparar os valores quantificados relativamente a umas e outras. Em todos os quadros as grandezas financeiras estão expressas em euros.

■ 1. MODALIDADES ANTIGAS

No final de 2015, havia 11 234 subscrições em Subsídio por Morte (das quais 810 correspondem a sócios suspensos) e 429 Rendas Vitalícias. O número de subscrições em Subsídio por Morte continua a decrescer, tendo o número de sócios suspensos aumentado 19 unidades. A distribuição das subscrições é apresentada no quadro seguinte, sendo as Rendas Vitalícias expressas pelo seu valor anual.

Modalidades	Número de subscrições	Valores subscritos e melhorias	Quotização anual	
Subsídio por Morte	11 234	8 575 131,37	144 675,72	
Rendas Vitalícias	429	24 904,79		

No gráfico que se segue representa-se a distribuição etária dos sócios subscritores de Subsídio por Morte, incluindo os suspensos.

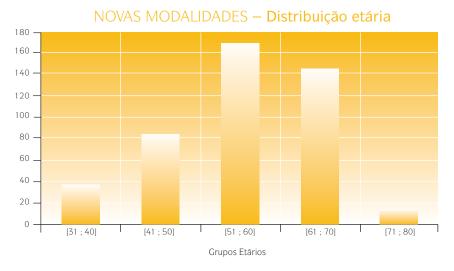


A idade média desta população passou para 72 anos. Se se tivessem considerado também os subscritores das novas modalidades, a idade média seria 71 anos. As reservas matemáticas referentes ao Subsídio por Morte e às Rendas Vitalícias ascendem a **5 511 377,30 €**, distribuídos da seguinte forma:

Modalidades	Reservas matemáticas
Subsídio por Morte	5 361 474,18
Rendas Vitalícias	149 903,12
Total	5 511 377,30

■ 2. MODALIDADES INTRODUZIDAS EM 2002 E EM 2009

Estas modalidades contam com 442 subscrições, como foi referido. A distribuição etária dos subscritores é a seguinte:



O gráfico salienta o facto das idades dos subscritores continuarem mais elevadas do que se desejaria. Comparando com o gráfico de há um ano, pode reparar-se que há aumento nos dois últimos escalões etários e diminuição nos dois primeiros.

No quadro que se segue, podemos verificar a distribuição destas subscrições, registando as idades médias e os valores atuais dos capitais subscritos, das melhorias e da quotização mensal. As subscrições de Pensões de Reforma referem-se ao valor anual e as de Seguro de Prosseguimento de Estudos referem-se a uma semestralidade.

	Número	Idade média	Valores atuais			
Modalidades			Subscrições	Melhorias	Quotas mensais	
Seguro de Vida Inteira	21	63	222 140,20	5 770,18	661,61	
Pensões de Reforma - Formação	9	52	23 236,20	524,57	674,54	
Pensões de Reforma - Curso	2	63	2 054,85	142,03		
Seguro de Reforma	182	54	1 102 475,94	16 775,00	4 979,82	
S. Prosseg. Estudos - Formação	3	52	877,13	33,63	58,64	
S. Prosseg. Estudos - Curso	2		1 203,04	66,87		
Seguro de Maioridade	9	55	24 851,39	641,69	106,40	
Seguro de Lazer	211	57	1 057 056,07	17 437,94	5 287,12	
Capitais Diferidos com Opção	3	65	5 520,00	83,09	13,91	
Totais	442	56			11 782,04	

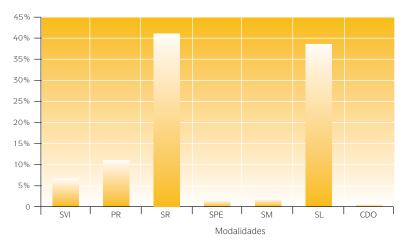
É evidente a preferência dos subscritores por modalidades em que os beneficiários sejam eles próprios.

As reservas matemáticas destas subscrições (incluindo as melhorias) ascendem a **1 240 863,22 €**, assim parceladas:

Modalidades	Reservas matemáticas				
Wodandades	Subscrições	Melhorias	Totais		
Seguro de Vida Inteira	82 309,00	3 629,60	85 938,60		
Pensões de Reforma - Formação	104 949,51	3 171,46	108 120,97		
Pensões de Reforma - Curso	21 794,86	1 506,77	23 301,63		
Seguro de Reforma	498 935,77	12 009,23	510 945,00		
Seg. de Prosseg. de Estudos - Formação	8 189,33	360,05	8 549,38		
Seg. de Prosseg. de Estudos - Curso	5 089,16	229,37	5 318,53		
Seguro de Maioridade	16 923,23	573,86	17 497,09		
Seguro de Lazer	465 714,09	12 882,07	478 596,16		
Capitais Diferidos com Opção	2 541,26	54,60	2 595,86		
Total	1 206 446,21	34 417,01	1 240 863,22		

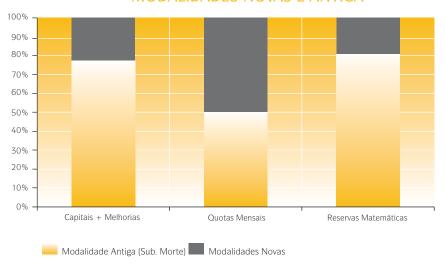
O gráfico que se insere seguidamente mostra a distribuição percentual destas reservas, sendo as modalidades representadas pelas suas iniciais (SVI-Seguro de Vida Inteira; PR-Pensões de Reforma; SR-Seguro de Reforma; SPE-Seguro de Prosseguimento de Estudos; SM-Seguro de Maioridade; SL-Seguro de Lazer; CDO-Capitais Diferidos com Opção):





Pode agora fazer-se a comparação entre estas modalidades e a antiga:





As quotas mensais das modalidades novas e do Subsídio por Morte equivalem-se, apesar de o número subscrições em Subsídio por Morte ser cerca de 25 vezes maior que o número de subscrições nas modalidades novas.

Para finalizar insere-se um gráfico que mostra a evolução das reservas matemáticas totais e da sua cobertura nos últimos cinco anos. Continua a verificar-se uma evolução positiva das três grandezas quantificadas.

RESERVAS MATEMÁTICAS E FUNDOS EVOLUÇÃO



As reservas matemáticas totais ascendem a **6 752 240,52 €**, valor totalmente coberto pelo ativo líquido da Caixa. A situação técnico-atuarial continua muito boa.

Lisboa, 15 de janeiro de 2016

O Atuário,

a) Nuno José Botto dos Reis Rodrigues Atuário Titular pelo Instituto dos Actuários Portugueses



Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 40.134.194 euros e fundos patrimoniais de 32.665.710 euros, incluindo um resultado líquido de 849.453 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o Anexo.

Responsabilidades

- 2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Caixa de Previdência, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- 3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

■ Âmbito

- 4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de Caixa de Previdência do Ministério da Educação em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as entidades do sector não lucrativo.

■ Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 18 de fevereiro de 2016

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC nº 1056





Em cumprimento do estabelecido nos artigos 21º dos estatutos e 85º do regulamento estatutário da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório apresentado pelo Conselho de Administração e das Demonstrações Financeiras que fazem parte desta publicação do Relatório e Contas do 89º exercício, relativo ao ano de 2015.

O Conselho Fiscal levou em consideração o teor do Relatório dos auditores externos Oliveira, Reis & Associados, SROC, Ld^a, que faz parte do conjunto de elementos do relatório de 2015.

De acordo com a atividade programada para o exercício, o Conselho de Administração obteve resultados que potenciam o desenvolvimento e a consolidação dos objetivos estatutários.

Quanto à situação económica e financeira da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, é de realçar o reforço das reservas matemáticas que traduz uma medida de segurança e confiança dos associados.

Agradecemos a mensagem deixada pelo Conselho de Administração, assim como acompanhamos o reconhecimento manifestado aos demais Órgãos Sociais, aos Trabalhadores e restantes Colaboradores da Caixa.

Queremos, ainda, relembrar a obra e o legado dos colegas Nuno Tavares e João Luís Cabral Picão Caldeira que acompanharam esta Instituição, ao longo de várias décadas e que, recentemente, deixaram de estar junto de nós. Associamo-nos ao Conselho de Administração manifestando a nossa homenagem e o nosso voto de pesar aos seus familiares.



Nos termos do exposto e no acompanhamento das medidas tomadas pelo Conselho de Administração, em relação ao exercício de 2015, propõe-se:

- 1. Que se aprove o relatório do Conselho de Administração;
- 2. Que se aprovem as contas que compõem as Demonstrações Financeiras;
- 3. Que se aprove a distribuição do resultado do exercício, nos termos propostos pelo Conselho de Administração no seu relatório.

Lisboa, 1 de março de 2016

O CONSELHO FISCAL

aa) Alípio Marques Magalhães Fernandes Maria de Fátima Silva Santos Mendonça Henrique Alberto de Moura Portugal Sobral

Balanço e mapas anexos



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Euros

DURRIGAG	NOTAC	DAT	ras .
RUBRICAS	NOTAS	31/12/2015	31/12/2014
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	3.1, 5, 13.2.1	1 961 964,19	1 848 663,65
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	3.2, 6.1, 6.2, 7, 13.2.1	33 064 117,38	32 675 382,24
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	3.9.3, 8, 11.1, 11.2, 11.3,11.4,13.2.1	282 872,58	303 948,21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		35 308 954,15	34 827 994,10
Activo corrente:			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.9.1, 8, 11.4, 13.2.1	5 620,38	7 067,06
Outras contas a receber	3.9.1, 8, 11.4, 13.2.1,13.2.2.1	30 140,53	46 609,78
Diferimentos	13.2.2.2	6 247,98	7 481,14
Outros activos financeiros	3.9.3,11.2,11.3,11.4,13.2.1	999 457,90	21 753,56
Caixa e depósitos bancários	3.9.2, 4	3 783 773,33	4 219 844,03
		4 825 240,12	4 302 755,57
Total do activo		40 134 194,27	39 130 749,67

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (CONTINUAÇÃO)

Euros

PUPPIGAG	NOTAC	DAT	AS
RUBRICAS	NOTAS	31/12/2015	31/12/2014
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	3.6, 13.2.1	6 796 802,82	6 088 640,35
Resultados transitados	2, 3.6, 13.2.1	25 019 453,65	25 019 453,65
Excedentes de revalorização	3.6, 13.2.1	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		31 816 256,47	31 108 094,00
Resultado líquido do período	3.6	849 453,07	765 581,05
Total do fundo de capital		32 665 709,54	31 873 675,05
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	3.5, 9.2	0,00	0,00
Provisões específicas	3.5, 9.1	6 752 240,52	6 556 929,41
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		6 752 240,52	6 556 929,41
Passivo corrente:			
Fornecedores		142 421,04	181 576,51
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10.1	15 815,66	16 799,70
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.2, 13.2.1	121 998,51	128 209,36
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	13.2.2.2	273 816,20	258 457,41
Outras contas a pagar	13.2, 13.2.2.1	162 192,80	115 102,23
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		716 244,21	700 145,21
Total do passivo		7 468 484,73	7 257 074,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		40 134 194,27	39 130 749,67

Lisboa, 15 de fevereiro de 2016

O Administrador-Delegado José da Graça Lourenço Quitério O Presidente do Conselho de Administração António Manuel Dias Farinha

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Euros

			Euros
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍO	DOS
RENDIMENTOS E GASTOS	NOIAS	2015	2014
Vendas e serviços prestados	13.3.4	296 844,26	306 541,36
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13.3.1	-920 554,43	-843 609,98
Gastos com o pessoal	13.3.2	-719 919,36	-708 527,60
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3.3, 8	10 185,87	-58 311,68
Provisões (aumentos/reduções)	3.5, 9.2	0,00	8 393,18
Provisões específicas (aumentos/reduções)	3.4, 9.1	-140 044,07	-92 782,95
Outras imparidades (perdas/reversões)	3.3, 11.1	-3 385,10	26 346,90
Aumentos/reduções de justo valor		-6 484,65	0,00
Outros rendimentos e ganhos	13.3.5	2 699 776,95	2 493 468,08
Outros gastos e perdas	13.3.5	-250 034,91	-297 664,94
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		966 384,56	833 852,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1,5,6.2	-208 691,99	-152 846,77
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		757 692,57	681 005,60
Juros e rendimentos similares obtidos	13.3.3	91 760,50	84 575,45
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		849 453,07	765 581,05
Imposto sobre o rendimento do período	10.2		
Resultado líquido do período		849 453,07	765 581,05

Lisboa, 15 de fevereiro de 2016

O Administrador-Delegado José da Graça Lourenço Quitério O Presidente do Conselho de Administração António Manuel Dias Farinha

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Euros

DIIDDICAC	NOTAS	PERÍODOS			
RUBRICAS	NOIAS	2015	2014		
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					
Recebimentos de clientes e utentes					
Pagamentos de subsídios		-137 231,28	-150 268,94		
Pagamentos de apoios					
Pagamentos de bolsas					
Pagamentos a fornecedores		-600 425,09	-532 028,56		
Pagamentos ao pessoal		-347 215,99	-336 964,26		
Caixa gerada pelas operações		-1 084 872,36	-1 019 261,76		
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-79 601,36	-81 197,10		
Outros recebimentos/pagamentos		2 761 590,03	2 486 805,74		
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 597 116,31	1 386 346,88		
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis		-1 137 353,60	-1 126 973,73		
Activos intangíveis					
Investimentos financeiros		-979 422,59			
Outros activos					
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis		19 572,44	34 367,79		
Activos intangíveis					
Investimentos financeiros					
Outros activos					
Subsídios ao investimento					
Juros e rendimentos similares		64 016,74	48 072,41		
Dividendos					
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2 033 187,01	-1 044 533,53		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos					
Realização de fundos					
Cobertura de prejuízos					
Doações					
Outras operações de financiamento					
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos					
Juros e gastos similares					
Dividendos					
Redução de fundos					
Outras operações de financiamento					
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00		
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-436 070,70	341 813,35		
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00		
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 219 844,03	3 878 030,68		
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 783 773,33	4 219 844,03		

Lisboa, 15 de fevereiro de 2016

O Administrador-Delegado José da Graça Lourenço Quitério O Presidente do Conselho de Administração António Manuel Dias Farinha



31 de Dezembro de 2015 e 2014

■ 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Caixa de Previdência do Ministério da Educação tem sede na Praça D. Pedro IV (Rossio), $45 - 3^{\circ}$, 1149-069 Lisboa, tendo a sua criação sido aprovada pelo Decreto n°.12.695, de 19 de Novembro de 1926. Destina-se a assegurar, no caso de morte de qualquer dos seus associados, um subsídio, com carácter de seguro de vida, aos seus herdeiros ou à pessoa ou pessoas para esse efeito designadas pelo sócio nos termos do Estatuto e seus regulamentos, bem como outras modalidades de previdência ou ainda ações de solidariedade social.

A CPME é uma Instituição de Previdência Social, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira e rege-se pelos estatutos aprovados pelo Decreto-Lei nº 35 781 de 5/8/1946 com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis nºs 193/97 de 29 de Julho e 34/2008 de 26 de Fevereiro.

■ 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março. Este regime integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, que já vinha sendo utilizado como referencial contabilístico adotado pela CPME desde o exercício de 2010. O regime especial para as Entidades do Sector não Lucrativo é composto por:

- Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), definidas pelo Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março.
- Modelos de Demonstrações Financeiras para Entidades do Sector não Lucrativo, definidos pela Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março.
- Códigos de Contas específicos para Entidades do Sector não Lucrativo, definidos pela portaria n.º 106/2011, de 14 de Março (de acordo com o definido na Portaria as contas e notas de

enquadramento não especificadas por esta são as constantes da Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro).

Nas demonstrações financeiras do exercício de 2015 optou-se separar os valores inscritos na rubrica "Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares" na Demonstração dos Resultados por Naturezas, entre juros obtidos de aplicações financeiras e outros rendimentos decorrentes das atividades operacionais da CPME. Os juros de aplicações financeiras estão inscritos na rubrica "Juros e rendimentos similares obtidos" e os restantes rendimentos obtidos no decurso das atividades operacionais estão inscritos na rubrica "Outros rendimentos e ganhos".

Para efeitos comparativos foram igualmente expressos os valores relativos ao exercício de 2014 de acordo com o mesmo critério.

■ 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

Foi utilizado o custo histórico como critério para preparação das demonstrações financeiras.

■ 3.1. Activos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis, são valorizados ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas por imparidade. Os custos com manutenção e reparação são adicionados ao valor do bem ou reconhecidos separadamente, caso seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a CPME, caso contrário são reconhecidos como gasto do período.

Relativamente aos edifícios, o custo histórico considerado compreende os montantes das revalorizações anteriores a 2009, tendo sido esse o custo considerado.

Sempre que necessário serão efetuadas reavaliações, sendo os excedentes de revalorização creditados no capital próprio. Quando existam diminuições que compensem os aumentos anteriores, estas são subtraídas ao excedente contabilizado. Foi ainda definido que 25% do valor de cada edifício seja afeto como valor residual, não amortizável.

Os contratos de locação em que a CPME assuma substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo locado são classificados como locações financeiras, sendo estes contratos registados como ativo (valor do ativo tan-

gível) e no passivo (valor da dívida) pelo menor entre o justo valor ou o valor atual das rendas de locação vincendas. Estes ativos são depreciados de acordo com a política de depreciação definida para o tipo de ativo.

Relativamente às depreciações, foi determinado o uso do método das quotas constantes, utilizando-se imputação decimal do valor da quota calculada. As taxas aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens e são as seguintes:

Edifícios	150 anos
Equipamento Administrativo	3 - 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	10 anos

Os custos com manutenção e reparação de edifícios reconhecidos em Ativos fixos tangíveis a partir de 1 de janeiro de 2015 são reconhecidos separadamente e amortizados conforme as intervenções efetuadas no edifício, sem que recaia sobre o seu valor nenhuma parcela relativa a valor residual não amortizável. As taxas aplicadas, definidas de acordo com os tipos de intervenção são as seguintes:

Partes Comuns Exteriores - Esgotos	15 anos
Partes Comuns Exteriores - Fachadas	8 anos
Partes Comuns Exteriores - Telhado	20 anos
Partes Comuns Exteriores - Terraços Não Transitáveis	10 anos
Partes Comuns Exteriores - Terraços Transitáveis	10 anos
Interiores - Eletricidade	20 anos
Interiores - Água	20 anos
Interiores - Esgotos	20 anos
Interiores - Gás	20 anos
Interiores - Paredes / Tetos	8 anos
Interiores - Pavimento	8 anos
Interiores - Caixilharia Carpintaria	10 anos
Interiores - Caixilharia Serralharia	15 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Eletricidade	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Água	20 anos
Partes Comuns Interiores - Esgotos	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Gás	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Telef.Intercom.	20 anos
Partes Comuns Interiores - Elevadores	10 anos
Partes Comuns Interiores - Paredes / Tetos	10 anos
Partes Comuns Interiores - Pavimento	10 anos
Partes Comuns Interiores - Escadas / Patins	8 anos
Partes Comuns Interiores - Caixilharia Carpintaria	10 anos
Partes Comuns Interiores - Caixilharia Serralharia	15 anos
Diversos	5 anos

Os valores residuais dos ativos e a vida útil estimada, bem como, se necessário o método de depreciação, serão revistos na data do balanço.

Sempre que existam indícios de que o valor recuperável do ativo é inferior ao valor escriturado, são efetuados testes de imparidade, de forma a ajustar o excedente do valor escriturado face ao valor recuperável.

■ 3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem os imóveis (terrenos e edifícios) detidos para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas as finalidades, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo considerado (que inclui os excedentes de reavaliação anteriores a 1 de Janeiro de 2009 e os custos de transação). Subsequentemente, as propriedades de investimento são mensuradas de acordo com o modelo do custo. Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existem expetativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".

As propriedades de investimento são registadas de acordo com o modelo de custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu custo de produção ou aquisição deduzido de depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que a propriedade de investimento se encontra em condições de ser utilizada, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de propriedades de investimento.

A vida útil e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício e dos exercícios seguintes. À semelhança do definido para ativos fixos tangíveis foi estimada para estas propriedades a vida útil de 150 anos e foi definido igualmente um valor residual, não amortizável, de 25% do valor de cada propriedade. Também como definido para os ativos fixos tangíveis, as beneficiações capitalizadas na rubrica "Propriedades de investimento" são amortizadas em conformidade com as intervenções efetuadas de acordo com o quadro expresso na nota 3.1., a partir de 1 de janeiro de 2015, não se prevendo que nenhuma parcela do seu valor seja afeta a valor residual não amortizável.

Apesar de registadas segundo o método do custo, é divulgado anualmente o justo valor das propriedades de investimento.

■ 3.3. Imparidade de activos

Sempre que exista evidência de que não seja possível receber a totalidade ou parte de alguma dívida de terceiro, a CPME reconhece uma perda por imparidade no valor do excedente entre o valor apresentado à data do teste de imparidade e o valor descontado a uma taxa de juro efetiva dos fluxos de caixa futuros estimados. No caso de se estimar a perda total do valor, a perda por imparidade compreenderá o valor total em dívida.

Relativamente a outros ativos é efetuado o teste de imparidade, sempre que existam indícios de que esta possa existir, sendo o valor desta calculado pela diferença entre a quantia escriturada e o valor recuperável. O valor recuperável é o menor entre o justo valor menos os gastos para venda e o valor de uso. Sempre que tal seja possível, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa para efeitos de cálculo da perda por imparidade.

Os valores de perdas por imparidade são reconhecidos na demonstração de resultados e/ou no capital próprio nos casos em que o ativo possua excedentes de revalorização escriturados e até à sua concorrência.

■ 3.4. Provisões específicas

As provisões específicas ou matemáticas destinam-se a cobrir as responsabilidades com origem nas diferentes modalidades subscritas pelos sócios. Os movimentos relativos a estas provisões são reconhecidos na rubrica "Provisões específicas do sector" ou na rubrica "Específicas", consoante se trate, respetivamente, de reforços ou de reversões, utilizando-se para o efeito as subrubricas "Dotação p/ Reservas Matemáticas" ou "Ajuste das Reservas Matemáticas".

No final de cada ano são calculadas de acordo com as seguintes bases técnicas:

- Subsídio por Morte (antigo): HM 3%
- Rendas Vitalícias: CR 3.5% ou CR 3% (3.5% nas mais antigas e 3% nas mais modernas)
- Modalidades introduzidas em 2002, exceto Pensões de Reforma: PM60G 4%
- Pensões de Reforma (modalidade desativada em 2008): Em formação: PM60G 4%
- Capitais Diferidos com Opção: PP79/82 3%

■ 3.5. Provisões para outros riscos e encargos

Este tipo de provisão é constituída sempre que a CPME tenha:

- Uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado,
- Seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e,
- O montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato, sendo ajustadas quando necessário, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato de acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

■ 3.6. Fundos patrimoniais

De acordo com o art.º 23º, parágrafo 3º, "A Caixa tem uma reserva legal constituída por uma percentagem não inferior a 20% do saldo da conta de gerência", tendo sido reforçada com 28% do resultado líquido do exercício de 2014.

O reforço das restantes reservas é condicionado aos montantes deliberados em Assembleia Geral por proposta do Conselho de Administração.

■ 3.7. Locações

As locações são classificadas como locações operacionais se uma parcela significativa dos riscos e benefícios inerentes à posse for retida pelo locador.

Os pagamentos efetuados relativos a locações operacionais são reconhecidos na demonstração de resultados durante o período da locação.

■ 3.8. Réditos

O rédito proveniente de rendas é reconhecido segundo o regime do acréscimo de acordo com a substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

■ 3.9. Activos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros da entidade são classificados ao custo, custo amortizado ou ao justo valor.

■ 3.9.1. Clientes e outras contas a receber correntes

As dívidas de terceiros e outras contas a receber correntes são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas contas a receber não incluem qualquer efeito de desconto de juros por não se considerar material o impacto do desconto em créditos concedidos em prazos tão curtos.

As perdas de imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é nula porque o efeito do desconto é imaterial.

■ 3.9.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes em causa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e outros, vencíveis em ou a menos de seis meses e que possam ser imediatamente realizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

■ 3.9.3. Outros activos e passivos ao custo amortizado

São classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida e,
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável e,
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estes ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros).

São ainda classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado", sendo mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

À data de 31 de Dezembro de 2015 os montantes reconhecidos em investimentos financeiros relativos a empréstimos a sócios não incluem qualquer efeito de desconto de juros por não se considerar material o impacto atendendo a que as taxas aplicadas estão em linha com as praticadas no mercado e o efeito do desconto nos montantes em dívida não seria relevante.

■ 3.9.4. Outros ativos e passivos ao justo valor

Os instrumentos financeiros que não são classificados ao custo ou custo amortizado são valorizados ao justo valor. Em 31 de dezembro de 2015 os instrumentos financeiros classificados ao justo valor estão discriminados nas Notas 11.1 e 11.2.

No final de cada ano é verificado o justo valor desses instrumentos financeiros e efetuado o ajustamento das diferenças entre esse valor e o valor contabilístico escriturado, sendo essas diferenças reconhecidas nos resultados do período.

■ 3.10. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

■ 3.11. Juízos de valor e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas as principais estimativas realizadas estão relacionadas com o cálculo de imparidades, vidas úteis dos bens do ativo fixo tangível e das propriedades de investimento e definição de valores residuais desses mesmos bens.

Relativamente às imparidades, foram reconhecidas perdas relativas a rendas de inquilinos, em todos os casos em que o processo do inquilino transitou para contencioso e sempre que existiram indícios de grande probabilidade de incobrabilidade, tendo sido monitorizada a cobrança das respetivas rendas.

Relativamente às vidas úteis e valores residuais de imóveis, foi tida em conta a experiência que a CPME tem em relação à manutenção dos imóveis e a consideração da realidade envolvente para determinar os respetivos valores.

■ 4. FLUXOS DE CAIXA

	2015	2014
Caixa	100,00	100,00
Depósitos à Ordem	9 673,33	29 744,03
Depósitos a Prazo	3 774 000,00	4 190 000,00
TOTAIS	3 783 773,33	4 219 844,03

A redução dos valores de caixa e seus equivalentes deveu-se à diversificação da aplicação de excessos de tesouraria consubstanciada na aquisição de obrigações (corporate bonds), cuja discriminação está efetuada na nota 11.2.

■ 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	Edifícios	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
1 de Janeiro de 2014:					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 682 643,86	300 586,43	0,00	0,00	2 983 230,29
Depreciação Acumulada	-948 766,59	-262 531,69	0,00	0,00	-1 211 298,28
Valor líquido	1 733 877,27	38 054,74	0,00	0,00	1 771 932,01
31 de Dezembro de 2014:					
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2014	1 733 877,27	38 054,74	0,00	0,00	1 771 932,01
Excedente de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições	68 852,78	6 898,35	0,00	25 940,70	101 691,83
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates (Valor Aquisição)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates (Valor Amortização Acumulada)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	-7 229,18	-17 731,01	0,00	0,00	-24 960,19
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2014	1 795 500,87	27 222,08	0,00	25 940,70	1 848 663,65
31 de Dezembro de 2014:					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 751 496,64	307 484,78	0,00	25 940,70	3 084 922,12
Depreciação Acumulada	-955 995,77	-280 262,70	0,00	0,00	-1 236 258,47
Valor líquido	1 795 500,87	27 222,08	0,00	25 940,70	1 848 663,65
31 de Dezembro de 2015:					
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2015	1 795 500,87	27 222,08	0,00	25 940,70	1 848 663,65
Excedente de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	25 940,70	0,00	-25 940,70	0,00
Aquisições	78 622,79	67 895,13	0,00	0,00	146 517,92
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates (Valor Aquisição)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates (Valor Amortização Acumulada)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	-9 604,02	-23 613,36	0,00	0,00	-33 217,38
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2015	1 864 519,64	97 444,55	0,00	0,00	1 961 964,19
31 de Dezembro de 2015:					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 830 119,43	401 320,61	0,00	0,00	3 231 440,04
Depreciação Acumulada	-965 599,79	-303 876,06	0,00	0,00	-1 269 475,85
Valor líquido	1 864 519,64	97 444,55	0,00	0,00	1 961 964,19

Durante o exercício de 2015 foram realizados, relativos a edifícios, excedentes de revalorização anteriores a 2009 e refletidos em Resultados transitados no montante de 9 482.67 euros.

■ 6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

■ 6.1. Rendimentos e gastos do exercício

N° Imóvel	Localização do Imóvel	Data de Aquisição	Rendimentos Obtidos	Gastos	Saldo do Exercício
1	Rua Nova da Trindade, 1/1- D e L. Chiado,16/23	20/01/1938	240 418,62	48 659,56	191 759,06
2	Rua dos Correeiros, 8/20	18/03/1938	25 205,60	24 847,71	357,89
3	Pr. D.Pedro IV, 45/50 e R.1 ° Dezembro, 66/76	25/06/1938	103 009,92	9 093,82	93 916,10
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e R. da Rosa, 254/266	16/08/1938	32 099,17	5 362,73	26 736,44
5	Av. da Liberdade, 1/7 e Rua da Glória, 2-A	18/11/1938	148 543,26	18 685,69	129 857,57
6	Av. Duque de Loulé, 93/95-B	19/08/1939	158 180,63	56 400,07	101 780,56
7	R. 1º Dezembro, 55/65 e Calç. do Carmo, 13/17	18/08/1939	116 920,11	7 300,25	109 619,86
8	Rua de Macau, 12/12-A	29/12/1941	19 503,24	5 288,40	14 214,84
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10-A	29/12/1941	16 709,40	15 242,34	1 467,06
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e R. Castilho, 175/183	28/02/1942	110 247,60	33 762,19	76 485,41
11	Av. Almirante Reis, 250/250- A	19/06/1942	59 486,16	13 187,79	46 298,37
12	Rua Coelho da Rocha, 122	07/07/1942	48 430,21	27 260,93	21 169,28
13	Rua Augusto José Vieira, 26	18/07/1942	18 426,82	1 071,57	17 355,25
14	Rua Augusto José Vieira, 28	18/07/1942	12 052,40	2 353,94	9 698,46
15	Av. Defensores de Chaves, 36	16/10/1942	79 137,58	23 705,93	55 431,65
16	Av. de Berna, 27/27-A e 27-B	27/12/1943	47 047,16	18 343,36	28 703,80
17	Rua das Praças, 13-B/13-C	07/01/1944	36 707,34	15 095,66	21 611,68
18	Av. Almirante Reis, 225/225-B	29/01/1945	29 957,60	33 689,07	-3 731,47
19	Av. Visconde Valmor, 75/75-B	07/02/1945	48 774,86	26 179,60	22 595,26
20	Travessa do Sequeiro, 4/4-B	12/02/1945	857,90	2 722,13	-1 864,23
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27-A	01/08/1946	30 122,76	10 930,47	19 192,29
22	Calçada Palma de Baixo, 9	05/08/1946	46 823,16	14 886,89	31 936,27
23	Rua D. João V, 14/14-A	27/01/1947	42 466,56	30 566,38	11 900,18
24	R. Braamcamp Freire, 36/36A, R. David Lopes, 14	09/10/1947	26 844,12	25 254,07	1 590,05
25	Rua Tenente Espanca, 26/26-C	11/09/1948	30 582,09	8 218,67	22 363,42

■ 6.1. Rendimentos e gastos do exercício (continuação)

N° Imóvel	Localização do Imóvel	Data de Aquisição	Rendimentos Obtidos	Gastos	Saldo do Exercício
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6-E	13/12/1949	47 063,40	23 463,46	23 599,94
27	Rua José d´Esaguy,10/10-D	05/12/1949	52 654,42	14 676,94	37 977,48
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	28/05/1951	8 519,52	317,03	8 202,49
29	Rua Victor Córdon, 8/12	17/07/1953	113 410,92	4 337,64	109 073,28
30	Rua D. Estefânia, 195/195-D	24/02/1956	149 764,68	29 067,29	120 697,39
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52-A	13/02/1959	91 577,90	17 002,25	74 575,65
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113-A	03/03/1959	95 910,80	28 617,36	67 293,44
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40-A	19/10/1959	74 103,15	39 919,26	34 183,89
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38-A	10/04/1959	96 365,46	39 336,50	57 028,96
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130-B	12/12/1958	132 856,39	24 795,58	108 060,81
36	Av. Estados Unidos da América, 123	17/07/1959	70 408,94	21 587,76	48 821,18
37	Alameda Santo António dos Capuchos, 4/4-C	31/08/1972	49 909,74	36 247,95	13 661,79
38	R. Ferreira Lapa, 29/29-B, R. Conde Redondo, 18	08/05/1972	88 542,24	1 806,47	86 735,77
39	Av. E. U. A., 63 e R. Cor. Bento Roma, 18/18-B	02/06/1972	63 696,48	52 835,62	10 860,86
	TOTAIS		2 663 338,31	812 120,33	1 851 217,98

As propriedades estão mensuradas pelo valor de custo, incluindo os excedentes de revalorização existentes a 1 de Janeiro de 2009.

■ 6.2. Valorização das propriedades

		1 de Janeiro				
N° Imóvel	Valor de aquisição ou reavaliado	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido	Valorização por obras	Obras em Curso 31/12/2014
1	3 111 996,84	-989 586,27	0,00	2 122 410,57	0,00	0,00
2	760 300,50	-300 931,88	0,00	459 368,62	0,00	0,00
3	419 944,82	-165 953,35	0,00	253 991,47	0,00	0,00
4	870 676,94	-346 852,79	0,00	523 824,15	0,00	0,00
5	2 370 310,67	-1 022 181,64	0,00	1 348 129,03	0,00	0,00
6	2 116 368,01	-867 195,62	0,00	1 249 172,39	0,00	0,00
7	1 225 293,92	-527 366,39	0,00	697 927,53	0,00	0,00
8	386 363,51	-163 060,88	0,00	223 302,63	0,00	0,00
9	682 983,60	-297 634,54	0,00	385 349,06	0,00	0,00
10	1 875 872,82	-567 785,98	0,00	1 308 086,84	0,00	40 405,26
11	1 229 428,20	-352 398,75	0,00	877 029,45	0,00	0,00
12	562 542,03	-231 826,28	0,00	330 715,75	52 958,22	23 168,59
13	240 786,42	-95 710,89	0,00	145 075,53	49 781,54	0,00
14	267 202,52	-97 604,66	0,00	169 597,86	27 554,67	0,00
15	1 387 528,09	-564 716,56	0,00	822 811,53	0,00	0,00
16	951 518,53	-307 001,77	0,00	644 516,76	0,00	0,00
17	1 046 887,38	-339 632,80	0,00	707 254,58	47 816,25	0,00
18	571 869,64	-220 004,70	0,00	351 864,94	0,00	0,00
19	626 584,69	-256 117,34	0,00	370 467,35	0,00	0,00
20	493 003,83	-209 906,08	0,00	283 097,75	0,00	0,00
21	797 557,49	-274 138,38	0,00	523 419,11	0,00	0,00
22	799 169,80	-205 336,19	0,00	593 833,61	0,00	0,00
23	1 193 592,96	-452 764,32	0,00	740 828,64	0,00	43 754,18
24	786 314,51	-287 055,22	0,00	499 259,29	0,00	0,00
25	1 450 805,77	-561 275,39	0,00	889 530,38	0,00	0,00
26	666 916,83	-240 376,32	0,00	426 540,51	0,00	0,00
27	497 883,37	-165 341,77	0,00	332 541,60	0,00	0,00
28	191 609,76	-77 958,97	0,00	113 650,79	0,00	0,00
29	1 131 544,90	-378 105,84	0,00	753 439,06	0,00	0,00
30	2 434 160,13	-789 916,80	0,00	1 644 243,33	0,00	0,00
31	979 079,19	-268 507,26	0,00	710 571,93	141 745,22	0,00
32	1 217 974,06	-285 302,41	0,00	932 671,65	0,00	0,00
33	1 102 548,06	-308 800,80	0,00	793 747,26	0,00	69 527,76
34	1 051 454,41	-295 626,75	0,00	755 827,66	0,00	56 048,85
35	1 733 748,24	-490 581,29	0,00	1 243 166,95	0,00	0,00
36	1 083 466,83	-295 321,03	0,00	788 145,80	0,00	0,00
37	2 264 563,34	-546 262,83	0,00	1 718 300,51	32 441,53	0,00
38	3 959 755,07	-951 527,90	0,00	3 008 227,17	0,00	0,00
39	3 247 538,45	-797 234,13	0,00	2 450 304,32	0,00	25 823,39
	47 787 146,13	-15 594 902,77	0,00	32 192 243,36	352 297,43	258 728,03

Exercício 2	014					
Execedentes de revalorização	Perdas por imparidade do exercício	Trans- ferências	Depreciação do exercício	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido em 31/12/2014
0,00	0,00	0,00	-10 282,56	-999 868,83	0,00	2 112 128,01
0,00	0,00	0,00	-1 708,80	-302 640,68	0,00	457 659,82
0,00	0,00	0,00	-944,18	-166 897,53	0,00	253 047,29
0,00	0,00	0,00	-1 909,26	-348 762,05	0,00	521 914,89
0,00	0,00	0,00	-4 152,00	-1 026 333,64	0,00	1 343 977,03
0,00	0,00	0,00	-4 271,40	-871 467,02	0,00	1 244 900,99
0,00	0,00	0,00	-2 141,52	-529 507,91	0,00	695 786,01
0,00	0,00	0,00	-696,48	-163 757,36	0,00	222 606,15
0,00	0,00	0,00	-1 110,72	-298 745,26	0,00	384 238,34
0,00	0,00	0,00	-6 241,80	-574 027,78	0,00	1 342 250,30
0,00	0,00	0,00	-4 321,92	-356 720,67	0,00	872 707,53
0,00	0,00	0,00	-1 270,85	-233 097,13	0,00	405 571,71
0,00	0,00	0,00	-768,60	-96 479,49	0,00	194 088,47
0,00	0,00	0,00	-774,52	-98 379,18	0,00	196 378,01
0,00	0,00	0,00	-2 737,32	-567 453,88	0,00	820 074,21
0,00	0,00	0,00	-2 860,44	-309 862,21	0,00	641 656,32
0,00	0,00	0,00	-3 124,54	-342 757,34	0,00	751 946,29
0,00	0,00	0,00	-1 255,20	-221 259,90	0,00	350 609,74
0,00	0,00	0,00	-1 188,12	-257 305,46	0,00	369 279,23
0,00	0,00	0,00	-831,36	-210 737,44	0,00	282 266,39
0,00	0,00	0,00	-2 112,84	-276 251,22	0,00	521 306,27
0,00	0,00	0,00	-2 956,57	-208 292,76	0,00	590 877,04
0,00	0,00	0,00	-2 634,12	-455 398,44	0,00	781 948,70
0,00	0,00	0,00	-1 853,64	-288 908,86	0,00	497 405,65
0,00	0,00	0,00	-3 005,16	-564 280,55	0,00	886 525,22
0,00	0,00	0,00	-1 568,52	-241 944,84	0,00	424 971,99
0,00	0,00	0,00	-1 335,00	-166 676,77	0,00	331 206,60
0,00	0,00	0,00	-341,52	-78 300,49	0,00	113 309,27
0,00	0,00	0,00	-2 886,96	-380 992,80	0,00	750 552,10
0,00	0,00	0,00	-6 291,00	-796 207,80	0,00	1 637 952,33
0,00	0,00	0,00	-3 278,62	-271 785,88	0,00	849 038,53
0,00	0,00	0,00	-4 201,08	-289 503,49	0,00	928 470,57
0,00	0,00	0,00	-3 252,00	-312 052,80	0,00	860 023,02
0,00	0,00	0,00	-3 105,72	-298 732,47	0,00	808 770,79
0,00	0,00	0,00	-5 102,64	-495 683,93	0,00	1 238 064,31
0,00	0,00	0,00	-3 282,24	-298 603,27	0,00	784 863,56
0,00	0,00	0,00	-6 822,28	-553 085,11	0,00	1 743 919,76
0,00	0,00	0,00	-11 769,24	-963 297,14	0,00	2 996 457,93
0,00	0,00	0,00	-9 495,84	-806 729,97	0,00	2 466 631,87
0,00	0,00	0,00	-127 886,58	-15 722 789,35	0,00	32 675 382,24

■ 6.2. Valorização das propriedades (continuação)

		1 de Janeiro		redades (con		
N° Imóvel	Valor de aquisição ou reavaliado	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido	Valorização por obras	Obras em Curso 31/12/2014
1	3 111 996,84	-999 868.83	0,00	2 112 128.01	0,00	0,00
2	760 300,50	-302 640.68	0,00	457 659.82	0,00	0,00
3	419 944,82	-166 897.53	0,00	253 047.29	0,00	0,00
4	870 676,94	-348 762.05	0,00	521 914.89	0,00	0,00
5	2 370 310,67	-1 026 333.64	0,00	1 343 977.03	0,00	0,00
6	2 116 368,01	-871 467.02	0,00	1 244 900.99	0,00	0,00
7	1 225 293,92	-529 507.91	0,00	695 786.01	0,00	0,00
8	386 363,51	-163 757.36	0,00	222 606.15	0,00	0,00
9	682 983,60	-298 745.26	0,00	384 238.34	0,00	0,00
10	1 916 278.08	-574 027.78	0,00	1 342 250.30	113 000.01	0,00
11	1 229 428,20	-356 720.67	0,00	872 707.53	0,00	0,00
12	638 668.84	-233 097.13	0,00	405 571.71	7 722.86	0,00
13	290 567.96	-96 479.49	0,00	194 088.47	0,00	0,00
14	294 757.19	-98 379.18	0,00	196 378.01	0,00	0,00
15	1 387 528,09	-567 453.88	0,00	820 074.21	47 666.19	0,00
16	951 518,53	-309 862.21	0,00	641 656.32	0,00	0,00
17	1 094 703.63	-342 757.34	0,00	751 946.29	0,00	0,00
18	571 869,64	-221 259.90	0,00	350 609.74	0,00	0,00
19	626 584,69	-257 305.46	0,00	369 279.23	0,00	0,00
20	493 003,83	-210 737.44	0,00	282 266.39	0,00	26 040.53
21	797 557,49	-276 251.22	0,00	521 306.27	0,00	0,00
22	799 169,80	-208 292.76	0,00	590 877.04	0,00	5 707.20
23	1 237 347.14	-455 398.44	0,00	781 948.70	14 584.73	0,00
24	786 314,51	-288 908.86	0,00	497 405.65	0,00	0,00
25	1 450 805,77	-564 280.55	0,00	886 525.22	0,00	0,00
26	666 916,83	-241 944.84	0,00	424 971.99	0,00	0,00
27	497 883,37	-166 676.77	0,00	331 206.60	0,00	0,00
28	191 609,76	-78 300.49	0,00	113 309.27	0,00	0,00
29	1 131 544,90	-380 992.80	0,00	750 552.10	0,00	3 949.53
30	2 434 160,13	-796 207.80	0,00	1 637 952.33	0,00	0,00
31	1 120 824.41	-271 785.88	0,00	849 038.53	0,00	0,00
32	1 217 974,06	-289 503.49	0,00	928 470.57	0,00	0,00
33	1 172 075.82	-312 052.80	0,00	860 023.02	32 049.13	0,00
34	1 107 503.26	-298 732.47	0,00	808 770.79	30 189.86	0,00
35	1 733 748,24	-495 683.93	0,00	1 238 064.31	0,00	0,00
36	1 083 466,83	-298 603.27	0,00	784 863.56	0,00	0,00
37	2 297 004.87	-553 085.11	0,00	1 743 919.76	0,00	0,00
38	3 959 755,07	-963 297.14	0,00	2 996 457.93	0,00	0,00
7.0	7 077 761 07	000 700 07	0.00	2 / 6 6 6 7 1 0 7	207 200 71	0.00
39	3 273 361.84	-806 729.97	0,00	2 466 631.87	283 299.71	0,00

Exercício 2	015					
Execedentes de revalorização	Perdas por imparidade do exercício	Trans- ferências	Depreciação do exercício	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido em 31/12/2015
0,00	0,00	0,00	-10 282,56	-1 010 151.39	0,00	2 101 845.45
0,00	0,00	0,00	-1 708,80	-304 349.48	0,00	455 951.02
0,00	0,00	0,00	-944,22	-167 841.75	0,00	252 103.07
0,00	0,00	0,00	-1 909,26	-350 671.31	0,00	520 005.63
0,00	0,00	0,00	-4 152,00	-1 030 485.64	0,00	1 339 825 .03
0,00	0,00	0,00	-4 271,40	-875 738.42	0,00	1 240 629.59
0,00	0,00	0,00	-2 141,52	-531 649.43	0,00	693 644.49
0,00	0,00	0,00	-696,48	-164 453.84	0,00	221 909.67
0,00	0,00	0,00	-1 110,72	-299 855.98	0,00	383 127.62
0,00	0,00	0,00	-14 976.36	-589 004.14	0,00	1 440 273.95
0,00	0,00	0,00	-4 321,92	-361 042.59	0,00	868 385.61
0,00	0,00	0,00	-4 992.89	-238 090.02	0,00	408 301.68
0,00	0,00	0,00	-859.44	-97 338.93	0,00	193 229.03
0,00	0,00	0,00	-865.26	-99 244.44	0,00	195 512.75
0,00	0,00	0,00	-4 300.32	-571 754.20	0,00	863 440.08
0,00	0,00	0,00	-2 860.44	-312 722 65	0,00	638 795.88
0,00	0,00	0,00	-3 450.84	-346 208.18	0,00	748 495.45
0,00	0,00	0,00	-1 255.20	-222 515.10	0,00	349 354.54
0,00	0,00	0,00	-1 188.12	-258 493.58	0,00	368 091.11
0,00	0,00	0,00	-831.36	-211 568.80	0,00	307 475.56
0,00	0,00	0,00	-2 112.84	-278 364.06	0,00	519 193.43
0,00	0,00	0,00	-2 956.62	-211 249.38	0,00	593 627.62
0,00	0,00	0,00	-5 551.08	-460 949.52	0,00	790 982.35
0,00	0,00	0,00	-1 853.64	-290 762.50	0,00	495 552.01
0,00	0,00	0,00	-3 005.16	-567 285.71	0,00	883 520.06
0,00	0,00	0,00	-1 568.52	-243 513.36	0,00	423 403.47
0,00	0,00	0,00	-1 335.00	-168 011.77	0,00	329 871.60
0,00	0,00	0,00	-341.52	-78 642.01	0,00	112 967.75
0,00	0,00	0,00	-2 887.00	-383 879.80	0,00	751 614.63
0,00	0,00	0,00	-6 291.00	-802 498.80	0,00	1 631 661.33
0,00	0,00	0,00	-3 794.52	-275 580.40	0,00	845 244.01
0,00	0,00	0,00	-4 201.08	-293 704.57	0,00	924 269.49
0,00	0,00	0,00	-11 214.96	-323 267.76	0,00	880 857.19
0,00	0,00	0,00	-9 954.17	-308 686.64	0,00	829 006.48
0,00	0,00	0,00	-5 102.64	-500 786.57	0,00	1 232 961 .67
0,00	0,00	0,00	-3 282.24	-301 885.51	0,00	784 581.32
0,00	0,00	0,00	-6 867.48	-559 952.59	0,00	1 737 052.28
0,00	0,00	0,00	-11 769.24	-975 066.38	0,00	2 984 688.69
0,00	0,00	0,00	-24 266.79	-830 996.76	0,00	2 725 664.79
0,00	0,00	0,00	-175 474.61	-15 898 263.96	0,00	33 064 117.38

Durante o exercício de 2015 foram realizados, relativos às propriedades de investimento, excedentes de revalorização anteriores a 2009 e refletidos em Resultados transitados no montante de 104 592.61 euros.

■ 7. DIVULGAÇÃO DE VALORES DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Os imóveis foram avaliados por perito avaliador. Para efeitos de avaliação foi utilizado como critério de cálculo, o preço por metro quadrado de reconstrução.

 $\,$ Em 2015 manteve-se a valorização de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 353/2013.

Utilizando este critério, o valor dos imóveis ascende, em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, aos seguintes valores:

		ÁREA	VALORIZAÇ	ÃO 31/12/2015	VALORIZAÇÃO 31/12/2014		
N°	Caracterização	TOTAL (m²)	VALOR UNITÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	VALOR UNITÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	
1	Rua Nova da Trindade, 1/1 D e Largo do Chiado, 16/23	4 440,00	801,06	3 556 706,40	801,06	3 556 706,40	
2	Rua dos Correeiros, 8/20	1 350,00	801,06	1 081 431,00	801,06	1 081 431,00	
3	Praça D.Pedro IV, 45/50 e Rua 1º de Dezembro, 66/76	2 190,00	801,06	1 754 321,40	801,06	1 754 321,40	
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e Rua da Rosa 254/266	2 468,00	801,06	1 977 016,08	801,06	1 977 016,08	
5	Av. da Liberdade , 1/7 e Rua da Glória, 2 A	3 275,00	801,06	2 623 471,50	801,06	2 623 471,50	
6	Av. Duque de Loulé, 93/95 B	4 498,00	801,06	3 603 167,88	801,06	3 603 167,88	
7	Rua 1º de Dezembro, 55/65 e Calçada do Carmo, 13/17	3 008,00	801,06	2 409 588,48	801,06	2 409 588,48	
8	Rua de Macau, 12/12 A	809,00	801,06	648 057,54	801,06	648 057,54	
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10 A	1 750,00	801,06	1 401 855,00	801,06	1 401 855,00	
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e Rua Castilho, 175/183	3 059,00	801,06	2 450 442,54	801,06	2 450 442,54	
11	Av. Almirante Reis, 250/250 A	2 319,00	801,06	1 857 658,14	801,06	1 857 658,14	
12	Rua Coelho da Rocha, 122	936,00	801,06	749 792,16	801,06	749 792,16	
13	Rua Augusto José Vieira, 26	640,00	801,06	512 678,40	801,06	512 678,40	
14	Rua Augusto José Vieira, 28	640,00	801,06	512 678,40	801,06	512 678,40	
15	Av. Defensores de Chaves, 36	2 420,00	801,06	1 938 565,20	801,06	1 938 565,20	
16	Av. de Bema, 27/27-A e 27-B	1 355,00	801,06	1 085 436,30	801,06	1 085 436,30	

		ÁREA	VALORIZAÇ	ÃO 31/12/2015	VALORIZAÇÃO 31/12/2014		
N°	Caracterização	TOTAL (m²)	VALOR UNITÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	VALOR UNITÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	
17	Rua das Praças, 13 B/13 C	3 636,00	801,06	2 912 654,16	801,06	2 912 654,16	
18	Av. Almirante Reis, 225/225 B	1 104,00	801,06	884 370,24	801,06	884 370,24	
19	Av. Visconde Valmor, 75/75 B	1 230,00	801,06	985 303,80	801,06	985 303,80	
20	Travessa do Sequeiro, 4/4 B	561,00	801,06	449 394,66	801,06	449 394,66	
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27 A	675,00	801,06	540 715,50	801,06	540 715,50	
22	Calçada da Palma de Baixo, 9	1 300,00	801,06	1 041 378,00	801,06	1 041 378,00	
23	Rua D. João V, 14/14 A	1 428,00	801,06	1 143 913,68	801,06	1 143 913,68	
24	Rua Braamcamp Freire, 36/36 A e Rua David Lopes, 14	1 000,00	801,06	801 060,00	801,06	801 060,00	
25	Rua Tenente Espanca, 26/26 C	1 170,00	801,06	937 240,20	801,06	937 240,20	
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6 E	1 268,00	801,06	1 015 744,08	801,06	1 015 744,08	
27	Rua José de d'Esaguy, 10/10 D	984,00	801,06	788 243,04	801,06	788 243,04	
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	1 200,00	801,06	961 272,00	801,06	961 272,00	
29	Rua Vitor Córdon, 8/12	1 760,00	801,06	1 409 865,60	801,06	1 409 865,60	
30	Rua D. Estefânia, 195/195 D	3 500,00	801,06	2 803 710,00	801,06	2 803 710,00	
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52 A	1 860,00	801,06	1 489 971,60	801,06	1 489 971,60	
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113 A	2 070,00	801,06	1 658 194,20	801,06	1 658 194,20	
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40 A	2 800,00	801,06	2 242 968,00	801,06	2 242 968,00	
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38 A	2 760,00	801,06	2 210 925,60	801,06	2 210 925,60	
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130 A	4 927,00	801,06	3 946 822,62	801,06	3 946 822,62	
36	Av. Estados Unidos da América, 123	2 550,00	801,06	2 042 703,00	801,06	2 042 703,00	
37	Alameda Santo António dos Capuchos, 4/4 C	2 215,00	801,06	1 774 347,90	801,06	1 774 347,90	
38	Rua Ferreira Lapa, 29/29 B e Rua Conde Redondo, 18	2 850,00	801,06	2 283 021,00	801,06	2 283 021,00	
39	Av. EUA, 63 e Rua Coronel Bento Roma, 18/18 B	3 432,00	801,06	2 749 237,92	801,06	2 749 237,92	
_	Centro de Férias, Foz do Arelho - Ed.8	410,00	700,24	287 098,40	700,24	287 098,40	
_	Centro de Férias, Foz do Arelho - Ed.9	410,00	700,24	287 098,40	700,24	287 098,40	
	TOTAL	82 257,00		65 810 120,02		65 810 120,02	

■ 8. IMPARIDADE DE ACTIVOS

	Perdas	Perdas do	Exercício	Reversões do	Exercício	Utilização Ajus-	Perdas
	Acumuladas Início Ano	Em Gastos	No Capital Próprio	Em Rendimentos	No Capital Próprio	tamentos Constituídos	Acumuladas Final Ano
Em 2014:							
Empréstimos a Sócios	88 441,50	0,00	0,00	1 013,46	0,00	0,00	87 428,04
Dívidas de Inquilinos	152 474,69	71 963,27	0,00	12 638,13	0,00	0,00	211 799,83
Investimentos Financeiros(1)	40 663,20	0,00	0,00	26 346,90	0,00	0,00	14 316,30
Propriedades Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em 2015:							
Empréstimos a Sócios	87 428,04	0,00	0,00	28 436,10	0,00	39 911,00	19 080,94
Dívidas de Inquilinos	211 799,83	41 246,84	0,00	22 996,61	0,00	7 101,19	222 948,87
Investimentos Financeiros(1)	14 316,30	3 385,10	0,00	0,00	0,00	0,00	17 701,40
Propriedades Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

⁽¹⁾ Ver nota 11.1

■ 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

■ 9.1. Provisões específicas

Modalidades	2014	2015	Variação	Utiliz. de reservas	Rateio de 2014	Reforço/ Dim. 2015
Subsídios por Morte	5 307 198,19	5 361 474,18	54 275,99	0,00	41 226,41	13 049,58
Rendas Vitalícias	150 820,90	149 903,12	-917,78	2 151,54	7 655,81	-6 422,05
Novas Modalidades						
Seguro de Vida Inteira	74 642,74	82 309,00	7 666,26	0,00	0,00	7 666,26
Seguro de Pensões Reforma	116739,00	126 744,37	10 005,37	0,00	0,00	10 005,37
Seguro de Reforma	458 058,24	498 935,77	40 877,53	0,00	0,00	40 877,53
Seguro de Prosseguimento de Estudos	14 460,19	13 278,49	-1 181,70	0,00	0,00	-1 181,70
Seguro de Maioridade	15 125,42	16 923,23	1 797,81	0,00	0,00	1 797,81
Seguro de Lazer	391 373,19	465 714,09	74 340,90	0,00	0,00	74 340,90
Capitais Diferidos com Opção	2 319,08	2 541,26	222,18	0,00	0,00	222,18
Melhorias - Novas Modalidades						
Seguro de Vida Inteira	2 944,29	3 629,60	685,31	0,00	602,70	82,61
Pensões de Reforma	3 754,19	4 678,23	924,04	0,00	935,99	-11,95
Seguro de Reforma	9 315,41	12 009,23	2 693,82	0,00	3 630,57	-936,75
Seguro Prosseguimento de Estudos	582,63	589,42	6,79	0,00	116,86	-110,07
Seguro de Maioridade	430,96	573,86	142,90	0,00	120,84	22,06
Seguro de Lazer	9 1 3 0, 2 6	12 882,07	3 751,81	0,00	3 111,12	640,69
Capitais Diferidos com Opção	34,72	54,60	19,88	0,00	18,28	1,60
Total	6 556 929,41	6 752 240,52	195 311,11	2 151,54	57 418,58	140 044,07

Os movimentos relativos a estas provisões são reconhecidos na rubrica "Provisões específicas do sector" na subrubrica "Provisões Matemáticas para Encargos com Modalidades dos Associados".

■ 9.2. Outras provisões

Em 31/12/2015 a CPME não tinha processos judiciais em curso em que se justificasse a constituição de provisões.

Os valores acima inscritos, bem como as variações nas provisões constituídas nos exercícios de 2015 e 2014 estão expressos no quadro abaixo:

	Provisões no Início Ano	Aumento de Provisões	Reversão de Provisões	Utilização Provisões Constituídas	Provisões no Final Ano
Em 2014:					
Processos judiciais em curso	8 393,18	0,00	8 393,18	0,00	0,00
Em 2015:					
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

■ 10. IMPOSTOS E OUTRAS CONTRIBUIÇÕES A PAGAR AO ESTADO

■ 10.1. Discriminação de valores em dívida

	31/12	/2015	31/12	/2014
	Total em dívida	Dívidas em atraso	Total em dívida	Dívidas em atraso
Retenções de IRS				
Trabalho dependente	3 799,00	0,00	4 364,00	0,00
Trabalho independente	1 430,80	0,00	1 500,93	70,13
	5 229,80	0,00	5 864,93	70,13
Contribuições Segurança Social				
Centro Regional Seg.Social Lisboa e Vale do Tejo	10 579,03	0,00	10 577,94	0,00
	10 579,03	0,00	10 577,94	0,00
Outras Tributações				
Imposto de Selo Liquidado	0,00	0,00	350,00	0,00
Fundos de Compensação Trabalho	6,83	0,00	6,83	0,00
	6,83	0,00	356,83	0,00

■ 10.2 Imposto sobre o rendimento

A CPME beneficia de isenções fiscais, resultantes principalmente do art.º 25º do seu estatuto, sem prejuízo das isenções específicas, objetiva e subjetivamente, previstas na legislação própria de cada imposto, sendo o imposto sobre o rendimento abrangido pelo âmbito destas isenções.

■ 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

■ 11.1. Títulos da Dívida Pública

A CPME detém como investimento financeiro, Títulos da Dívida Pública que são valorizados ao justo valor. No final de cada exercício, conforme cotação oficial à data de 31 de Dezembro, é verificado se existe diferença entre o valor escriturado e o seu justo valor. O justo valor é ajustado por contrapartida de gastos ou rendimentos do exercício, quer se trate do aumento do justo valor ou de uma diminuição, respetivamente.

Os valores dos Títulos da Dívida Pública existentes em 31 de Dezembro de 2015, bem como a sua cotação encontram-se inscritos no quadro seguinte:

TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

Banco	Natureza	N° dos Certificados	Ano de Aquisição	Quant.	V. Nominal Unitário	Montante Valor Nominal
CGD	Consolidado 4% - 1940	702	1940	675	9,98	6 733,77
CGD	Consolidado 3% - 1942	233	1943	13 573	4,99	67 701,84
	TOTAL					74 435,61

COTAÇÕES EM 31/12/2015

Nietuvene	Valor de	e Compra \		/alor de Cota	Mais e	
Natureza	Preço Médio	Valor Total	Preço %	V. Nominal	Valor Total	Menos Valias
Consolidado 4% - 1940	8,43	5 692,87	88,00%	8,78	5 925,72	232,85
Consolidado 3% - 1942	4,96	67 356,59	73,00%	3,64	49 422,34	-17 934,25
TOTAL		73 049,46			55 348,06	-17 701,40

COTAÇÕES EM 31/12/2014

Natureza	Valor de	Compra	ra Valor de Cotação		ıção	Mais e
Natureza	Preço Médio	Valor Total	Preço %	V. Nominal	Valor Total	Menos Valias
Consolidado 4% - 1940	8,43	5 692,87	88,00%	8,78	5 925,72	232,85
Consolidado 3% - 1942	4,96	67 356,59	78,00%	3,89	52 807,44	-14 549,15
TOTAL		73 049,46			58 733,16	-14 316,30

Provisão para Flutuação de Valores - Papéis de Crédito	2014	2015
Provisão para flutuação de valores no início do período	40 663,20	14 316,30
Aumento/Diminuição da provisão no exercício	-26 346,90	3 385,10
Provisão para flutuação de valores no final do período	14 316,30	17 701,40

■ 11.2. Obrigações

A CPME adquiriu em 2 de fevereiro de 2015 obrigações cuja valorização segue o mesmo critério expresso para os Títulos da Dívida Pública e que está expresso na nota 11.1. Os valores das obrigações em 31 de dezembro de 2015 estão inscritos no quadro seguinte:

MAPA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS - OBRIGAÇÕES (BANCO BPI)

	Ouan	V. Nominal	Montante ao	Data de	Valor de	Maturi-	Saldo Ajustamentos	Ajustan valor em		Saldo Ajustamentos	Valor de
Designação	Quan- tidade	Unitário	Valor Nominal	Compra	Compra	dade	de valor efetuados em 01/01/2015	Aumentos	Reduções	de valor efetuados em 31/12/2015	Cotação em 31/12/2015
BIAL TV 2019	5	10 000,00	50 000,00	02/02/2015	50 754,40	10/07/2019	0,00	553,38	0,00	553,38	51 307,78
IMPRESA SGPS TV	3	50 000,00	150 000,00	02/02/2015	152 056,56	12/11/2018	0,00	0,00	1 094,15	-1 094,15	150 962,41
JOSE SAUDE 2019	10	10 000,00	100 000,00	02/02/2015	102 373,26	09/06/2019	0,00	0,00	515,12	-515,12	101 858,14
MEDIA CAP.14-19	10	10 000,00	100 000,00	02/02/2015	100 571,35	14/07/2019	0,00	805,31	0,00	805,31	101 376,66
MOTA E.SA-5.5%	15	10 000,00	150 000,00	02/02/2015	158 175,91	22/04/2019	0,00	0,00	5 520,91	-5 520,91	152 655,00
PARPUB-3.567% 20	150	1 000,00	150 000,00	02/02/2015	158 081,16	22/09/2020	0,00	591,40	0,00	591,40	158 672,56
SAUDACOR-TV-2017	10	10 000,00	100 000,00	02/02/2015	100 008,63	03/07/2017	0,00	1 595,11	0,00	1 595,11	101 603,74
SEMAPA 2014/2019	150	1 000,00	150 000,00	02/02/2015	157 401,32	17/04/2019	0,00	0,00	2 899,67	-2 899,67	154 501,65
TOTAIS			950 000,00		979 422,59		0,00	3 545,20	10 029,85	-6 484,65	972 937,94

■ 11.3. Empréstimos aos sócios

Os empréstimos aos sócios concedidos ao abrigo do normativo da CPME, nomeadamente o seu Estatuto, regulamento Estatutário e Normas Internas são destinados a:

- Compra ou construção de casa própria,
- Obras em casa própria,
- Apoio à família (compreende os empréstimos para cuidados de saúde, aquisição de equipamento educativo e profissional e bolsas de estudo).

Os juros aplicáveis a cada um destes tipos de empréstimos são deliberados pelo Conselho de Administração, sendo as respetivas taxas e condições específicas inscritas nos regulamentos de cada modalidade de empréstimo. As taxas de juro poderão ser alteradas tendo em conta as condições de mercado e a sua evolução.

Durante o exercício de 2015 os juros praticados variaram entre os 5% para os empréstimos de apoio à família e os 5,5% para os empréstimos relativos a construção, compra e obras em habitações permanentes e os 6% para não permanentes. As taxas não são indexadas e sobre elas não acresce qualquer spread.

Os empréstimos aos sócios são valorizados ao custo amortizado, sendo que em 31 de Dezembro de 2015 os montantes reconhecidos não incluem qualquer efeito de desconto de juros, dado que as taxas aplicadas estão alinhadas com o mercado, tal como referido na Nota 3.9.3.

■ 11.4. Discriminação de outros instrumentos financeiros

		31/12/2015				31/12/2014	
	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida es- criturada		Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida es- criturada
Activo não corrente							
Empréstimos aos Sócios	227 426,35	0,00	227 426,35		245 192,72	0,00	245 192,72
Total	227 426,35	0,00	227 426,35		245 192,72	0,00	245 192,72
Passivo não corrente							
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Total Líquido (Ativo não corrente - Passivo não corrente)	227 426,35	0,00	227 426,35		245 192,72	0,00	245 192,72
Activo corrente							
Empréstimos aos Sócios	26 519,96	0,00	26 519,96		21 753,56	0,00	21 753,56
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores Doadores/Associados/Membros	24 701,32	19 080,94	5 620,38		94 495,10	87 428,04	7 067,06
Outras contas a receber	256 089,40	222 948,87	30 140,53		258 409,61	211 799,83	46 609,78
Total	304 310,68	242 029,81	62 280,87		374 658,27	299 227,87	75 430,40
Passivo corrente				_			
Fornecedores	142 421,04	0,00	142 421,04		181 576,51	0,00	181 576,51
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores Doadores/Associados/Membros	121 998,51	0,00	121 998,51		128 209,36	0,00	128 209,36
Outras contas a pagar	162 192,80	0,00	162 192,80		115 102,23	0,00	115 102,23
Total	426 612,35	0,00	426 612,35		424 888,10	0,00	424 888,10
Total Líquido (Ativo corrente - Passivo corrente)	-122 301,67	242 029,81	-364 331,48		-50 229,83	299 227,87	-349 457,70

■ 11.5. Riscos relativos a instrumentos financeiros

Da análise aos riscos relativos a instrumentos financeiros, nomeadamente os riscos de crédito e de liquidez, chega-se à conclusão que estes não são materialmente relevantes, uma vez que não existem dívidas em mora relativamente às quais não haja a expectativa de recebimento no exercício seguinte e todas as imparidades calculadas reflectem a totalidade dos créditos sobre os quais incidem, estando portanto os valores inscritos no quadro acima.

Relativamente à análise de risco efetuada sobressaem os valores de empréstimos concedidos a sócios para aquisição de habitação ou para obras, discriminando-se abaixo os processos em curso relativos a estes tipos de empréstimos à data de 31/12/2015:

N°.de ordem	Garantia do Empréstimo	Avalição do Imóvel €	Valor do Empréstimo €	Prazo do Empréstimo (anos)	Início do Empréstimo Data/Escritura	Início do Empréstimo 1ª Prestação
1	Hipoteca	130 000,00	15 000,00	13	11/10/2004	01/03/2005
2	Hipoteca	91 300,00	70 000,00	15	09/12/2010	21/12/2011
3	Hipoteca	65 841,32	39 903,83	20	24/01/1996	25/11/1997
4	Hipoteca	72 425,45	29 927,87	20	24/01/1996	27/01/1998
5	Hipoteca	47 545,41	39 903,83	20	28/05/1998	28/05/1998
6	Hipoteca	99 759,57	34 915,85	20	16/11/2001	01/12/2001
7	Hipoteca	178 687,86	165 000,00	20	06/12/2012	06/12/2012

■ 12. ÓRGÃOS SOCIAIS

■ 12.1. Composição dos órgãos sociais

Os órgãos sociais da CPME são compostos pela Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A composição desses órgãos é a seguinte:

a) Mesa da Assembleia Geral

Um Presidente, dois Secretários Efetivos e dois Secretários Suplentes.

b) Conselho de Administração

Um Presidente, um Vice-Presidente, um Administrador-Delegado, um Administrador-Delegado Substituto, um Vogal Secretário e dois Vogais Suplentes.

c) Conselho Fiscal

Um Presidente, dois Vogais Efetivos e dois Vogais Suplentes.

Durante o exercício de 2015 nenhum membro dos órgãos sociais auferiu qualquer remuneração.

■ 13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1. Pessoal

Pessoal	31/12/2014	Entradas	Saídas	31/12/2015
Funcionários	22	0	0	22
Avençados	5	0	0	5
Porteiras	23	0	1	22

■ 13.2. Discriminação de valores das principais rubricas de balanço

■ 13.2.1. Desagregação de valores do exercício

15.2.1. Desagregação d	C Valor	·	2017
		2015	2014
Activos fixos tangiveis:			
Edifícios e Outras Construções		1 864 519,64	1 795 500,87
Equipamento Administrativo - Móveis e Utensílios		19 337,21	16 514,35
Equipamento Administrativo - Material Informático		78 107,34	36 612,74
Equipamento Administrativo - Material Cozinha e Refeitório		0,00	35,69
Outros		0,00	0,00
	Totais	1 961 964,19	1 848 663,65
Propriedades de investimento:			
Terrenos (25%)		9 281 383,89	9 281 383,89
Edifícios e Outras Construções (75%)		13 224 075,07	13 224 075,07
Edifícios e Outras Construções (Reparações)		10 558 658,42	10 169 923,28
	Totais	33 064 117,38	32 675 382,24
Outros investimentos financeiros (Ativo não corrente):			
Empréstimos sob Hipotecas para Habitação		165 100,57	180 906,11
Empréstimos sob Hipotecas para Obras		56 718,94	61 711,19
Empréstimos de Apoio à Família		3 108,48	2 575,42
Empréstimos sobre Reservas Matemáticas		0,00	0,00
Empréstimos sobre Quotas Pagas		2 498,36	0,00
Títulos da Dívida Pública e Outros		55 348,06	58 733,16
Fundo Compensação Trabalho(FCT)		98,17	22,33
	Totais	282 872,58	303 948,21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc	iados/men	nbros (Ativo):	
Sócios - Quotas Novas Modalidades		1 356,06	1 508,72
Sócios - Quotas e Jóias por Cobrar		2 667,65	2 997,26
Sócios - Conta Corrente			2 331,20
Socios - Conta Corrente		0,00	0,00
Sócios - Conta Corrente Sócios - Prestações de Empréstimos Habitação Vencidas		0,00 1 596,67	
			0,00
Sócios - Prestações de Empréstimos Habitação Vencidas		1 596,67	0,00 1 621,43
Sócios - Prestações de Empréstimos Habitação Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Obras Vencidas	ticas	1 596,67	0,00 1 621,43 0,00
Sócios - Prestações de Empréstimos Habitação Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Obras Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Apoio à Família	ticas	1 596,67 0,00 0,00	0,00 1 621,43 0,00 939,65
Sócios - Prestações de Empréstimos Habitação Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Obras Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Apoio à Família Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Reservas Matemá	ticas	1 596,67 0,00 0,00 0,00	0,00 1 621,43 0,00 939,65 0,00
Sócios - Prestações de Empréstimos Habitação Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Obras Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Apoio à Família Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Reservas Matemá Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Quotas Pagas	ticas Totais	1 596,67 0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 1 621,43 0,00 939,65 0,00 0,00
Sócios - Prestações de Empréstimos Habitação Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Obras Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Apoio à Família Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Reservas Matemá Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Quotas Pagas		1 596,67 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 1 621,43 0,00 939,65 0,00 0,00
Sócios - Prestações de Empréstimos Habitação Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Obras Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Apoio à Família Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Reservas Matemá Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Quotas Pagas Sócios - Cobrança Duvidosa		1 596,67 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 1 621,43 0,00 939,65 0,00 0,00
Sócios - Prestações de Empréstimos Habitação Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Obras Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Apoio à Família Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Reservas Matemá Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Quotas Pagas Sócios - Cobrança Duvidosa Outras contas a receber:		1 596,67 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 5 620,38	0,00 1 621,43 0,00 939,65 0,00 0,00 0,00 7 067,06
Sócios - Prestações de Empréstimos Habitação Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Obras Vencidas Sócios - Prestações de Empréstimos Apoio à Família Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Reservas Matemá Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Quotas Pagas Sócios - Cobrança Duvidosa Outras contas a receber: Rendas de Imóveis por Cobrar		1 596,67 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 5 620,38	0,00 1 621,43 0,00 939,65 0,00 0,00 0,00 7 067,06

	2015	2014
Outros activos financeiros (Ativo Corrente):		
Empréstimos sob Hipotecas para Habitação	15 805,54	14 962,85
Empréstimos sob Hipotecas para Obras	4 992,25	4 605,61
Emprêstimos de Apoio à Família	3 365,24	2 009,43
Empréstimos sobre Reservas Matemáticas	0,00	0,00
Emprēstimos sobre Quotas Pagas	2 356,93	175,67
Obrigações	972 937,94	0,00
Totais	999 457,90	21 753,56
Reservas:		
Reservas legais	1 874 631,08	1 660 268,39
Reserva para Assistência Social	294 323,80	294 323,80
Reserva Extraordinária	2 751 975,65	2 491 678,09
Reserva Extraordinária para Beneficiação de Imóveis	1 875 872,29	1 642 370,07
Totais	6 796 802,82	6 088 640,35
Provisões específicas:		
Subsídios por Morte	5 361 474,18	5 307 198,19
Rendas Vitalícias	149 903,12	150 820,90
Seguro de Vida Inteira	85 938,60	77 587,03
Pensões de Reforma - Formação	108 120,97	120 493,19
Pensões de Reforma - Curso	23 301,63	0,00
Seguro de Reforma	510 945,00	467 373,65
Seguro de Prosseguimento de Estudos - Formação	8 549,38	7 472,51
Seguro de Prosseguimento de Estudos - Curso	5 318,53	7 570,31
Seguro de Maioridade	17 497,09	15 556,38
Seguro de Lazer	478 596,16	400 503,45
Capitais Diferidos com Opção	2 595,86	2 353,80
Totais	6 752 240,52	6 556 929,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/mer	mbros (Passivo):	
Sócios - Novas Modalidades	3 031,87	6 737,19
Sócios - Quotas e Jóias Antecipadas	4 732,14	4 905,08
Sócios - Conta Corrente	44,43	39,68
Sócios - Prestações de Empréstimos Apoio à Família	0,33	0,00
Subsídios por Morte	106 865,55	109 716,19
Rendas Vitalīcias	7 324,19	6 811,22
Totais	121 998,51	128 209,36

■ 13.2.2. Acréscimos e diferimentos

■ 13.2.2.1. Acréscimos de gastos e de rendimentos

	2015	2014		2015	2014
Acréscimos de Rendimentos:			Acréscimos de Gastos:		
Juros Depósitos a Prazo	10 983,75	27 730,58	Encargos Férias 2015 a gozar em 2016	80 114,92	79 212,43
Juros Títulos Dívida Pública	127,67	451,87	Eletricidade	2 152,41	0,00
Juros Obrigações	7 149,94	0,00	Comissões Bancárias	16,17	11,46
Retroativos Rendas Inquilinos	0,00	426,24	Honorários Auditoria	6 150,00	4 649,40
Telefones/Fax	0,00	7 186,26	Água	71,18	0,00
			Telefones/Fax/Internet	685,58	386,94
			Obras em execução	0,00	607,46
Total	18 261,36	35 794,95	Total	89 190,26	84 867,69

■ 13.2.2.2. Diferimentos

	2015	2014		2015	2014
Rendimentos Diferidos:			Gastos Diferidos:		
Liberação Quotas	8 332,95	10 181,67	Serviços informáticos	833,62	1 759,67
Rendas 2016 vencidas em 2015	235 761,19	215 220,32	Serviços de desinfestação	206,79	206,53
Bónus Preferência Arrendamento	29 722,06	33 055,42	Vigilância e Segurança	123,00	0,00
			Manutenção Elevadores	62,48	61,87
			Seguro Incêndio	825,22	825,22
			Seguro Acidentes Trabalho	1 252,71	1 100,33
			Seguro Multiriscos	103,03	97,81
			Seguro Elevadores	14,63	20,08
			Tickets de refeição	1 139,82	1 633,50
			Serviços Medicina Trabalho	1 686,68	1 776,13
Total	273 816,20	258 457,41	Total	6 247,98	7 481,14

■ 13.2.3. Retenções para garantia de obras realizadas

	31/12/2015			31/12/2014			
	Valor Faturado	Retenções Garantia		Valor Faturado	Retenções Garantia		
Em Prédios Investimento	2 059 475,76	119 025,57		1 435 105,63	101 528,80		
Em Prédios Ativo Fixo Tangível	0,00	0,00		31 788,74	2 584,46		
Total	2 059 475,76	119 025,57		1 466 894,37	104 113,26		

■ 13.3. Discriminação de valores das principais rubricas da demonstração de resultados por naturezas

■ 13.3.1. Fornecimentos e serviços externos

Contas ESNL	GASTOS	2015	2014	
62	Fornecimentos e Serviços Externos			
621101	Empreitada Geral de Construção	0,00	0,00	
621102	Trabalhos de Eletricidade	38 388,61	67 847,79	
621103	Trabalhos de Canalizações e Esgotos	122 787,27	108 816,29	
621104	Trabalhos de Pinturas	553,50	2 423,10	
621105	Trabalhos de Carpintarias	11 889,81	0,00	
621106	Trabalhos de Caixilharia	55 330,02	13 067,03	
621107	Trabalhos de Pavimentação	26 230,19	461,25	
621108	Trabalhos Impermeabilização	70 371,37	63 071,39	
621109	Trabalhos de Construção Civil	56 443,61	24 037,89	
621110	Outras Despesas de Conservação	14 138,00	158 371,41	
6221	Trabalhos especializados	134 089,92	110 186,54	
6222	Publicidade e propaganda	36 199,03	5 843,78	
6223	Vigilância e segurança	1 189,14	0,00	
6224	Honorários	212,00	919,04	
62261	Manutenção de Elevadores	91 078,82	53 689,20	
62262	Conservação Manutenção Centro Férias	0,00	0,00	
62263	Outros	12 704,71	10 286,31	
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 078,42	1 789,74	
6232	Livros e documentação técnica	7,00	76,20	
6233	Material de escritório	25 800,29	28 420,94	
6234	Artigos para oferta	610,00	1 350,00	
6241	Eletricidade	34 277,89	41 852,95	
6242	Combustíveis	0,00	0,00	
6243	Água	6 727,62	4 230,13	
6251	Deslocações e estadas	7 081,79	9 081,16	
6252	Transportes de pessoal	1 513,78	1 267,85	
6253	Transportes de Mercadorias	0,00	0,00	
62611	Locação de Edifícios	0,00	0,00	
62612	Locação de Outros Bens	35 381,28	25 176,10	
6262	Comunicação	38 874,15	19 351,52	
6263	Seguros	22 101,42	23 138,75	
6265	Contencioso e notariado	125,28	100,12	
6267	Limpeza, higiene e conforto	53 288,48	48 499,75	
6268	Outros serviços	22 081,03	20 253,75	
	Total	920 554,43	843 609,98	

■ 13.3.2. Gastos com o pessoal

Contas ESNL	GASTOS	2015	2014
63	Gastos com o Pessoal		
63193	Transportes	0,00	0,00
63194	Alimentação e Alojamento	0,00	0,00
63211	Pessoal Além dos Quadros	0,00	0,00
63212	Pessoal em Reg. de Tarefa ou Avença	88 803,24	88 803,24
63213	Pessoal do Quadro Privativo	276 738,58	271 766,73
63214	Subsídio de Refeição	35 457,84	34 201,86
63215	Subsídio de Férias e Natal	69 396,32	66 025,11
63216	Horas Extraordinárias	2 986,98	2 887,62
63217	Outros Abonos em Num. ou Espécie	2 850,92	2 845,08
63218	Pessoal Auxiliar e Porteiras	88 990,77	85 289,10
63220	Pessoal Contratado a Termo Certo	8 197,56	14 103,11
63221	Prestações Complementares	0,00	0,00
63222	Horas Extraord.ls.Hor.Trb-art.265CT	9 670,77	10 195,00
63223	Complemento de Doença	400,81	699,15
6351	Encargos s/ Remun Seg.Social	105 332,78	102 893,55
6352	Encargos s/ Remunerações - CGA	0,00	0,00
6353	Encargos s/ Remunerações - ADSE	0,00	0,00
6354	Encargos s/ Remunerações - FGCT	6,12	1,80
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 460,33	3 779,27
637	Gastos de ação social	0,00	169,67
6381	Cursos de Formação	1 107,00	2 055,70
6382	Fardamentos	0,00	0,00
6385	Bónus e Prémios	25 309,26	22 504,65
6386	Recrutamento de Pessoal	0,00	0,00
6387	Alimentação	210,08	306,96
6388	Indemnizações Cessação Contrato	0,00	0,00
	Total	719 919,36	708 527,60

■ 13.3.3. Juros e rendimentos similares obtidos

	2015		2014
Juros obtidos			
Depósitos a prazo		42 356,40	81 865,45
Juros de mora e outros		3 711,84	409,62
Títulos de Dívida Pública		2 293,25	2 300,38
Obrigações		43 399,01	0,00
	Totais	91 760,50	84 575,45

■ 13.3.4. Vendas e serviços prestados

		2015	2014
Quotizações de associados			
Subsídio por Morte		145 548,79	147 724,92
Novas modalidades de seguros:			
Seguro de Vida Inteira		8 414,18	8 511,59
Pensões de Reforma		9 301,91	12 650,70
Seguro de Reforma		64 623,36	68 319,51
Seguro de Prosseguimento de Estudos		767,17	750,79
Seguro de Maioridade		1 588,23	2 066,77
Seguro de Lazer		66 351,02	66 244,62
Capitais Diferidos com Opção		249,60	249,60
Capital Repartido		0,00	0,00
Capital Duplo		0,00	0,00
Regularização de quotas		0,00	22,86
	Totais	296 844,26	306 541,36

■ 13.3.5. Outros rendimentos e outros gastos

	2015	2014
Outros rendimentos e ganhos:		
Rendimentos e Ganhos Rest. Ativos Financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e Ganhos em Invest. Não Financeiros	2 648 755,09	2 460 435,79
Rendimentos Correntes Relativos a Sócios:		
Recuperação Quotas	22,57	60,33
Rendas Vitalícias Anuladas	1 585,08	262,19
Subsídios Anulados	13 909,50	5 894,48
Empréstimos a associados:		
Habitação	10 422,03	11 219,86
Obras	3 471,59	3 716,53
Equipamento educativo e profissional	0,00	0,00
Cuidados de saúde	248,33	326,58
Bolsas de estudo	0,78	69,02
Sobre reservas matemáticas	0,00	0,00
Sobre quotas pagas	1,29	367,42
Outros	21 360,69	11 115,88
Totais	2 699 776,95	2 493 468,08
Outros gastos e perdas:		
Impostos	42 431,23	37 410,31
Dívidas Incobráveis	0,00	0,00
Gastos e Perdas em Invest. Não Financeiros	0,00	0,00
Gastos Correntes Relativos a Sócios:		
Subs. por Morte (Extraordinários)	81 771,09	86 597,05
Subs. por Morte (Ordinários)	42 794,56	46 923,18
Rendas Vitalícias	24 767,68	24 284,32
Restituição de Quotas	16 382,93	33 774,63
Capital Vencido Seguros	30 254,02	60 779,35
Resgates Reservas Matemáticas	0,00	2 245,95
Juros nos Termos do Estatuto	0,00	0,00
Outros Gastos Inerentes a Sócios	0,95	2 205,79
Outros	11 632,45	3 444,36

■ 13.4. Publicação do relatório e contas

Segundo o art.º 20º nº 1 alínea f) compete ao Conselho de Administração promover a publicação na imprensa do relatório e contas da CPME, até oito dias antes da data fixada para a reunião da Assembleia Geral.

Lisboa, 15 de Fevereiro 2016

O Administrador-Delegado José da Graça Lourenço Quitério O Presidente do Conselho de Administração António Manuel Dias Farinha

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2014

DESCRIÇÃO	NO	TAS Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	1	0,00	0,00	5 483 046,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e respectivas variações Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	605 593,66 605 593,66
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			
RESULTADO EXTENSIVO	4 = 2 + 3			
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações Distribuição pelos subscritores Complemento de pensões de renda vitalícia a pagar em 2014	5	0.00	0.00	0.00
		-,	-,	-,
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	6=1+2+3+5	0,00	0,00	6 088 640,35
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS	FUNDOS PATRI	MONIAIS N	io períod	O 2015

DESCRIÇÃO	NOT	AS Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015		6 0,00	0,00	6 088 640,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferencas de conversão de demonstrações financeiras				
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações Aiustamentos por impostos diferidos	5,	6.2		
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2, 5, 7	6.2 0,0 0	0,00	708 162,47 708 162,47
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8			
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações Distribuição pelos subscritores Complemento de pensões de renda vitalícia a pagar em 2015				
complemento de pensoes de renda vitalicia a pagar em 2015	10	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	6+7+8+10	0.00	0.00	6 796 802,82

Lisboa, 15 de fevereiro de 2016

O Administrador-Delegado José da Graça Loureiro Quitério

							valores em euro
Resultados transitados	ais atribuídos aos ins Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização *	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total dos fundos patrimoniais
15 055 446,97	0,00	10 114 581,36	0,00	635 793,87	31 288 868,89	0,00	31 288 868,89
113 974,11		-113 974,11			0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00		0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00
-150 574,68 -36 600,57		-113 974,11	0,00	-605 593,66 - 605 593,66	-150 574,68 - 150 574,68	0,00	-150 574,68 -150 574,68
				765 581,05	765 581,05		765 581,05
				615 006,37	615 006,37	0,00	615 006,37
0,00	0,00	0,00	0,00	-25 431,76 -4 768,45 -30 200,21	0,00 0,00 0,00 -25 431,76 -4 768,45 - 30 200,21	0,00	0,00 0,00 0,00 -25 431,76 -4 768,45 - 30 200,21
15 018 846,40	0,00	10 000 607,25	0,00	765 581,05	31 873 675,05	0,00	31 873 675,05
							Valores em euro
Fundos patrimonia Resultados transitados	ais atribuídos aos ins Ajustamentos em ativos financeiros	tituidores da entid Excedentes de revalorização*	ade-mãe Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total dos fundos patrimoniais
15 018 846,40	0,00	10 000 607,25	0,00	765 581,05	31 873 675,05	0,00	31 873 675,05
114 075,28 114 075,28		-114 075,28 -114 075,28	0,00	-708 162,47 -708 162,47	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	0,00	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00
	0,00		3,00	849 453,07	849 453,07	3,00	849 453,07
				849 453,07	849 453,07	0,00	849 453,07
0,00	0,00	0,00	0,00	-49 762,77 -7 655,81 -57 418,58	0,00 0,00 0,00 -49 762,77 -7 655,81 - 57 418,58	0,00	0,00 0,00 0,00 -49 762,77 -7 655,81 - 57 418,58
15 132 921,68	0,00	9 886 531,97	0,00	849 453,07	32 665 709,54	0,00	32 665 709,54

O Presidente do Conselho de Administração António Manuel Dias Farinha

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS Quadro Complementar dos Gastos em 31 de Dezembro de 2015

Contas	CASTOS	2015	Valores em euros
ESNL	GASTOS	2015	2014
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
621101	Empreitada Geral de Construção	0,00	0,00
621102	Trabalhos de Electricidade	38 388,61	67 847,79
621103	Trabalhos de Canalizações e Esgotos	122 787,27	108 816,29
621104	Trabalhos de Pinturas	553,50	2 423,10
621105	Trabalhos de Carpintarias	11 889,81	0,00
621106	Trabalhos de Caixilharia	55 330,02	13 067,03
621107	Trabalhos de Pavimentação	26 230,19	461,25
621108	Trabalhos Impermeabilização	70 371,37	63 071,39
621109	Trabalhos de Construção Civil	56 443,61	24 037,89
621110	Outras Despesas de Conservação	14 138,00	158 371,41
6221	Trabalhos especializados	134 089,92	110 186,54
6222	Publicidade e propaganda	36 199,03	5 843,78
6223	Vigilância e segurança	1 189,14	0,00
6224	Honorários	212,00	919,04
62261	Manutenção de Elevadores	91 078,82	53 689,20
62262	Conservação Manutenção Centro Férias	0,00	0,00
62263	Outros	12 704,71	10 286,31
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 078,42	1 789,74
6232	Livros e documentação técnica	7,00	76,20
6233	Material de escritório	25 800,29	28 420,94
6234	Artigos para oferta	610,00	1 350,00
6241	Electricidade	34 277,89	41 852,95
6242	Combustíveis	0,00	0,00
6243	Água	6 727,62	4 230,13
6251	Deslocações e estadas	7 081,79	9 081,16
6252	Transportes de pessoal	1 513,78	1 267,85
6253	Transportes de Mercadorias	0,00	0,00
62611	Locação de Edifícios	0,00	0,00
62612	Locação de Outros Bens	35 381,28	25 176,10
6262	Comunicação	38 874,15	19 351,52
6263	Seguros	22 101,42	23 138,75
6265	Contencioso e notariado	125,28	100,12
6267	Limpeza, higiene e conforto	53 288,48	48 499,75
6268	Outros serviços	22 081,03	20 253,75
	Total	920 554,43	843 609,98

Contas ESNL	GASTOS	2015	2014
63	Gastos com o Pessoal		
63193	Transportes	0,00	0,00
63194	Alimentação e Alojamento	0,00	0,00
63211	Pessoal Além dos Quadros	0,00	0,00
63212	Pessoal em Reg. de Tarefa ou Avença	88 803,24	88 803,24
63213	Pessoal do Quadro Privativo	276 738,58	271 766,73
63214	Subsídio de Refeição	35 457,84	34 201,86
63215	Subsídio de Férias e Natal	69 396,32	66 025,11
63216	Horas Extraordinárias	2 986,98	2 887,62
63217	Outros Abonos em Num. ou Espécie	2 850,92	2 845,08
63218	Pessoal Auxiliar e Porteiras	88 990,77	85 289,10
63220	Pessoal Contratado a Termo Certo	8 197,56	14 103,11
63221	Prestações Complementares	0,00	0,00
63222	Horas Extraord.Is.Hor.Trb-art.265CT	9 670,77	10 195,00
63223	Complemento de Doença	400,81	699,15
6351	Encargos s/ Remun Seg.Social	105 332,78	102 893,55
6352	Encargos s/ Remunerações - CGA	0,00	0,00
6353	Encargos s/ Remunerações - ADSE	0,00	0,00
6354	Encargos s/ Remunerações - FGCT	6,12	1,80
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 460,33	3 779,27
637	Gastos de acção social	0,00	169,67
6381	Cursos de Formação	1 107,00	2 055,70
6382	Fardamentos	0,00	0,00
6385	Bónus e Prémios	25 309,26	22 504,65
6386	Recrutamento de Pessoal	0,00	0,00
6387	Alimentação	210,08	306,96
6388	Indemnizações Cessação Contrato	0,00	0,00
	Total	719 919,36	708 527,60
64	Gastos de Depreciação e de Amortização		
6422	Edificios e Outras Construções	185 078,63	135 115,76
64251	Móveis e Utensílios	6 402,14	6 036,38
64252	Material de Informática	17 175,53	11 265,99
64253	Equipamento de Cozinha e Ref.	35,69	428,64
6427	Outras Imob. Corpóreas	0,00	0,00
	Total	208 691,99	152 846,77
65	Perdas por Imparidade		
65121	Outras Dívidas de Terceiros (Inq)	41 246,84	71 963,27
65122	Dívidas de Empréstimos a Sócios	0,00	0,00
6531	Títulos da Dívida Pública	3 385,10	0,00
	Total	44 631,94	71 963,27

Contas ESNL	GASTOS	2015	valores em euros 2014
66	Perdas por Reduções Justo Valor		
6611	Em Obrigações	10 029,85	0,00
	Total	10 029,85	0,00
67	Provisões do Período		
673	Processos judiciais em curso	0,00	0,00
6781	Dotação p/ Reservas Matemáticas	220 685,41	171 649,15
	Total	220 685,41	171 649,15
		1	
68	Outros Gastos e Perdas		
68111	Outros Impostos (IRC-Ret. na Fonte)	21 438,87	20 466,36
68121	Imposto Selo	0,00	0,00
6812201	Aquis. Direito Propriedade	0,00	0,00
6812202	Arrendamento e Alterações	1 944,20	1 813,00
6812203	Autos e Termos Perante Serviços Púb	0,00	0,00
6812204	Cheques de Qualquer Natureza	0,00	0,00
6812205	Comodato	0,00	0,00
6812206	Depósito Civil	0,00	0,00
6812207	Depósito Serv. Públ. de Estatutos	0,00	0,00
6812208	Escritos de Quaisquer Contratos	0,00	0,00
6812209	Exploração Recursos Contrato Adm.	0,00	0,00
6812210	Garantias das Obrigações	0,00	0,00
6812211	Jogo	0,00	0,00
6812212	Licenças	0,00	0,00
6812213	Livros dos Comerciantes	0,00	0,00
6812214	Marcas e Patentes	0,00	0,00
6812215	Notariado e Actos Notariais	0,00	0,00
6812216	Operações Aduaneiras	0,00	0,00
6812217	Operações Financeiras	0,00	0,00
6812218	Precatórios	0,00	0,00
6812219	Publicidade	0,00	0,00
6812220	Reg. em Conserv. Bens Móveis	0,00	0,00
6812221	Reporte Sobre o Valor do Contrato	0,00	0,00
6812222	Seguros	0,00	0,00
6812223	Títulos de Crédito	0,00	0,00
6812224	Títulos da Dívida Pública	0,00	0,00
6812225	Vales de Correio e Telégrafos	0,00	0,00

Contas ESNL	GASTOS	2015	2014
68	Outros Gastos e Perdas (continua	ção)	
6813	Taxas	19 048,16	15 130,95
683	Dīvidas Incobráveis	0,00	0,00
68811	Outros Custos e Perd. Extraord.	0,00	0,00
68812	Dif. Câmbio Extraord (EURO)	0,00	0,00
68818	Reg.de Proveitos e G. Financeiros	0,00	0,00
68819	Anulação Proveitos Emp. Saúde	0,00	0,00
6882	Donativos	0,00	0,00
6886	Perdas em Instrumentos Financeiros	0,00	0,00
68881	Serviços Bancários	1 492,57	554,31
688822	Custas Judiciais	0,00	2 856,00
688823	Outras Penalidades	101,00	0,00
688831	Indemnização a Terceiros por Danos	0,00	0,00
68883311	Instituições Particulares	36,00	36,00
68883312	Euro - Arredondamento	0,00	0,00
68883319	Outros	10 003,58	0,00
68911	Juros nos Termos do Estatuto	0,00	0,00
68912	Subs. por Morte (Ordinários)	42 794,56	46 923,18
68913	Subs. por Morte (Extraordinários)	81 771,09	86 597,05
68914	Subsídios Anulados	0,00	0,00
68921	Devolução de Quotas Puras	16 382,23	33 772,68
68922	Resgate de 80% da Reserva Mat.	0,00	2 245,95
68931	Capital Vencido em Vida	30 254,02	60 779,35
68932	Capital Vencido por Morte	0,00	0,00
68951	Rendas Vitalícias	24 767,68	24 284,32
68981	Custos Diversos Sócios	0,00	0,00
68982	Restituição Quotas a Falecidos	0,00	0,00
68983	Outros Custos Inerentes a Sócios	0,25	0,00
68984	Restituição de Quotas art 14°A Est.	0,00	0,00
68985	Outros Custos e Perd-Reg. Quot. CGA	0,70	1,95
68986	Outros Custos e Perd-Reg. Quot. NM	0,00	0,00
68987	Regularização Dív.Emp.Quotas Pagas	0,00	2 203,84
	Total	250 034,91	297 664,94
69	Gastos e Perdas de Financiamen		
6917	Juros de Locações Financeiras	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00
	Т	OTAL GERAL 2 374 547,89	2 246 261,71

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS Quadro Complementar dos Rendimentos em 31 de Dezembro de 2015

Contas ESNL	RENDIMENTOS	2015	2014
72	Prestações de Serviços		
72211	Jóias	0,00	0,00
72212	Quotas	145 890,77	148 045,57
72213	Anulação de Quotas e Jóias	-551,84	-404,81
72214	Recuperação de Quotas p/Reaquisição	209,04	83,85
722151	Quotas Puras	142 047,86	149 393,57
722152	Quotas Administrativas	9 247,61	9 400,01
72216	Receita para Enc. Adm. (Art°23°Reg)	0,00	0,00
722711	Quotas Restituídas - Reaquisição	0,00	0,00
722712	Quotas Puras-Reaquisição Novas Mod	0,00	0,00
722721	Anulação de Quotas por Demissão	0,72	0,31
722729	Outras regularizações	0,10	22,86
	Total	296 844,26	306 541,36
75	Subsídios à Exploração		
752	Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00
7.0	D ~		
76	Reversões	0.00	0.00
7611	Propriedades de Investimento	0,00	0,00
7612	Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
762111	Inquilinos em contencioso *	22 996,61	11 338,21
762112 762113	Inquilinos com rendas em mora *	0,00	1 299,92
762113	Inquilinos com outros créd.mora * Empréstimos Cobrança Duvidosa *	0,00 28 436,10	0,00
762121	Emprestimos Cobrança Duvidosa Empréstimos p/ Habitação *	0,00	0,00
7621221	Empréstimos p/ Habitação Empréstimos p/ Obras *	0,00	0,00
	Empréstimos p/ Cuidados de Saúde *	0,00	176,85
7621223 7621224	Empréstimos p/ Cuidados de Saude Empréstimos p/ Equip. Educ. e Prof *	0,00	0,00
7621224	Empréstimos p/ Equip. Educ. e Proi Empréstimos p/ Educ. Bolsas Estudo *	0,00	187,93
7621223	Títulos da Dívida Pública *	0,00	26 346,90
7633	Processos judiciais em curso	0,00	8 393,18
76381	Ajuste das Reservas Matemáticas	80 641,34	78 866,20
, 0301	r quate dua reactivas iviatematicas	00 071,04	10000,20
	Total	132 074,05	127 257,87

^{*} Por alteração do plano de contas em 2015, foram divididos os valores de 2014 pelas rubricas correspondentes de 2015 para efeitos de comparativos.

Contas ESNL	RENDIMENTOS	2015	2014
77	Ganhos por Aumentos Justo Valor		
7711	Em Obrigações	3 545,20	0,00
	Total	3 545,20	0,00

78	Outros Rendimentos e Ganhos		
78731	Rendas de Prédios, Vencidas	2 647 841,97	2 451 752,51
78732	Retroativos de Rendas	913,12	8 683,28
788101	Custos Inerentes a Sócios	0,00	0,00
788102	Fornec. e Serviços Externos	1 045,50	0,00
788103	Reg. de Impostos e Taxas	0,00	0,00
788104	Reembolso de Seg. Ac. Trab.	0,00	0,00
78810701	Acórdãos Judiciais - Rendas Inquil.	0,00	0,00
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	0,00
788801	Reembolso de Despesas	408,81	2 442,35
788802	Diferenças por Correcção de Contas	0,00	0,00
788803	Diversos Ganhos Operacionais	0,00	0,00
788804	Reembolso de Telefones	0,00	0,00
788805	Reembolso Valores Selados	0,00	0,00
788806	Reembolso de Portes de Correios	1 359,38	1 370,24
788807	EURO - Arredondamento	0,69	1,68
788808	Benefícios de Penalidades Contratuais	12 433,73	3 741,16
788809	Donativos	0,00	0,00
78881001	Acidentes de Trabalho	34,86	54,89
78881002	Prémios	0,00	0,00
78881003	Indemnização por Sinistro	159,90	172,20
788811	Outros Prov. e Ganhos-Reg Quot. CGA	22,57	60,33
788812	Rendas Vitalīcias Anuladas	1 585,08	262,19
788813	Indemnização por Sinistro	0,00	0,00
788815	Outros Proveitos e Ganhos	5 917,82	3 333,36
788816	Subsídios Anulados	13 909,50	5 894,48
	Total	2 685 632,93	2 477 768,67

Contas ESNL	RENDIMENTOS	2015	2014
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares		
7911	de Depósitos	42 356,40	81 865,45
79121	de Obrigações	43 399,01	0,00
79181	de Hip. para Obras 2ª Hab.(OS)	247,63	329,43
79182	de Hipotecas para Habitação	10 422,03	11 219,86
79183	de Hipotecas para Obras	3 223,96	3 387,10
79184	de Empréstimos p/ Equip. Educ. Prof	0,00	0,00
79185	de Empréstimos p/ Cuidados de Saúde	248,33	326,58
79186	de Empréstimos p/ Bolsas de Estudo	0,78	69,02
79187	de Empréstimos Sobre 80% Reservas Matemáticas	0,00	0,00
79188	de Empréstimos Sobre Quotas Pagas	1,29	367,42
7981	Títulos da Dívida Pública	2 293,25	2 300,38
7983	Outros Juros	3 711,84	409,62
	Total	105 904,52	100 274,86
	TOTAL GERAL	3 224 000,96	3 011 842,76

BALANÇOS – MAPA COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS DOIS EXERCÍCIOS

	ATIVO		
	Contas	2015	2014
1	Caixa	100,00	100,00
2	Depósitos em Bancos	3 783 673,33	4 219 744,03
3	Obrigações (Corporate Bonds)	972 937,94	0,00
4	Quotas e Jóias	4 023,71	4 505,98
5	Rendas de Prédios	5 793,95	9 584,01
6	Prestações de Hipotecas para Habitação	1 596,67	1 621,43
7	Prestações de Hipotecas para Obras	0,00	0,00
8	Prestações de Empréstimos para Apoio à Família	0,00	939,65
9	Prestações de Empréstimos sobre Reservas Matemáticas	0,00	0,00
10	Prestações de Empréstimos sobre Quotas Pagas	0,00	0,00
11	Devedores	24 346,58	37 025,77
12	Prédios de Rendimento	33 064 117,38	32 675 382,24
13	Hipotecas para Habitação	180 906,11	195 868,96
14	Hipotecas para Obras	61 711,19	66 316,80
15	Empréstimos de Apoio à Família	6 473,72	4 584,85
16	Empréstimos sobre Reservas Matemáticas	0,00	0,00
17	Empréstimos sobre Quotas Pagas	4 855,29	175,67
18	Edifícios e Outras Construções	1 864 519,64	1 795 500,87
19	Móveis e Utensílios	19 337,21	16 514,35
20	Material de Informática	78 107,34	36 612,74
21	Material de Cozinha e Refeitório	0,00	35,69
22	Títulos de Dívida Pública	55 348,06	58 733,16
23	Diferimentos	6 247,98	7 481,14
24	Fundo Compensação Trabalho	98,17	22,33
	Sub-total Sub-total	40 134 194,27	39 130 749,67
	Contas de Ordem		
25	Hipotecas para Habitação	0,00	0,00
26	Hipotecas para Obras	0,00	0,00
	Sub-total Sub-total	0,00	0,00
	Total	40 134 194,27	39 130 749,67

	PASSIVO E FUNDOS PATRIMONIAIS									
	Contas	2015	2014							
1	Rendas Vitalícias a Pagar	7 324,19	6 811,22							
2	Subsídios a Pagar	106 865,55	109 716,19							
3	Quotas e Jóias Antecipadas	4 732,14	4 905,08							
4	Credores	323 506,13	320 255,31							
5	Reserva Matemática das Rendas Vitalícias	149 903,12	150 820,90							
6	Reserva Matemática do Subsídio por Morte	5 361 474,18	5 307 198,19							
7	Reserva Matemática Novas Modalidades - Seg. Sociais	1 240 863,22	1 098 910,32							
8	Provisões Processos Judiciais em Curso	0,00	0,00							
9	Fundo de Reserva Legal	1 874 631,08	1 660 268,39							
10	Reserva Extraordinária	4 627 847,94	4 134 048,16							
11	Reserva para Assistência Social	294 323,80	294 323,80							
12	Resultados Transitados	25 019 453,65	25 019 453,65							
13	Resultado Líquido Exercício	849 453,07	765 581,05							
14	Diferimentos	273 816,20	258 457,41							
	Sub-total	40 134 194,27	39 130 749,67							
	Contas de Ordem									
15	Credores de Hipotecas para Habitação	0,00	0,00							
16	Credores de Hipotecas para Obras	0,00	0,00							
	Sub-total	0,00	0,00							
	Total	40 134 194,27	39 130 749,67							

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Mapa de Imóveis

N°	Localização	Data da Compra do Imóvel	Preço de compra Reavaliação e valorização p/ obras até 31/12/2014	Grandes Reparações no exercício de 2015	Preço de compra Reavaliação e valorização p/ obras até 31/12/2015	
1	Rua Nova da Trindade, 1/1 - D e L. Chiado,16/23	20/01/1938	3 111 996,84	0,00	3 111 996,84	
2	Rua dos Correeiros, 8/20	18/03/1938	760 300,50	0,00	760 300,50	
3	Pr. D.Pedro IV, 45/50 e R.1° Dezembro, 66/76	25/06/1938	419 944,82	0,00	419 944,82	
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e R. da Rosa, 254/266	16/08/1938	870 676,94	0,00	870 676,94	
5	Av. da Liberdade, 1/7 e Rua da Glória, 2-A	18/11/1938	2 370 310,67	0,00	2 370 310,67	
6	Av. Duque de Loulé, 93/95-B	19/08/1939	2 116 368,01	0,00	2 116 368,01	
7	R. 1º Dezembro, 55/65 e Calç. do Carmo, 13/17	18/08/1939	1 225 293,92	0,00	1 225 293,92	
8	Rua de Macau, 12/12-A	29/12/1941	386 363,51	0,00	386 363,51	
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10-A	29/12/1941	682 983,60	0,00	682 983,60	
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e R. Castilho, 175/183	28/02/1942	1 875 872,82	153 405,27	2 029 278,09	
11	Av. Almirante Reis, 250/250- A	19/06/1942	1 229 428,20	0,00	1 229 428,20	
12	Rua Coelho da Rocha, 122	07/07/1942	615 500,25	30 891,45	646 391,70	
13	Rua Augusto José Vieira, 26	18/07/1942	290 567,96	0,00	290 567,96	
14	Rua Augusto José Vieira, 28	18/07/1942	294 757,19	0,00	294 757,19	
15	Av. Defensores de Chaves, 36	16/10/1942	1 387 528,09	47 666,19	1 435 194,28	
16	Av. de Berna, 27/27-A e 27-B	27/12/1943	951 518,53	0,00	951 518,53	
17	Rua das Praças, 13-B/13-C	07/01/1944	1 094 703,63	0,00	1 094 703,63	
18	Av. Almirante Reis, 225/225-B	29/01/1945	571 869,64	0,00	571 869,64	
19	Av. Visconde Valmor, 75/75-B	07/02/1945	626 584,69	0,00	626 584,69	
20	Travessa do Sequeiro, 4/4-B	12/02/1945	493 003,83	0,00	493 003,83	
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27-A	01/08/1946	797 557,49	0,00	797 557,49	
22	Calçada Palma de Baixo, 9	05/08/1946	799 169,80	0,00	799 169,80	
23	Rua D. João V, 14/14-A	27/01/1947	1 193 592,96	58 338,91	1 251 931,87	
24	R. Braamcamp Freire, 36/36A, R. David Lopes, 14	09/10/1947	786 314,51	0,00	786 314,51	
25	Rua Tenente Espanca, 26/26-C	11/09/1948	1 450 805,77	0,00	1 450 805,77	
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6-E	13/12/1949	666 916,83	0,00	666 916,83	
27	Rua José d´Esaguy,10/10-D	05/12/1949	497 883,37	0,00	497 883,37	
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	28/05/1951	191 609,76	0,00	191 609,76	
29	Rua Victor Córdon, 8/12	17/07/1953	1 131 544,90	0,00	1 131 544,90	
30	Rua D. Estefânia, 195/195-D	24/02/1956	2 434 160,13	0,00	2 434 160,13	
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52-A	13/02/1959	1 120 824,41	0,00	1 120 824,41	
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113-A	03/03/1959	1 217 974,06	0,00	1 217 974,06	
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40-A	19/10/1959	1 102 548,06	101 576,89	1 204 124,95	
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38-A	10/04/1959	1 051 454,41	86 238,71	1 137 693,12	
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130-B	12/12/1958	1 733 748,24	0,00	1 733 748,24	
36	Av. Estados Unidos da América, 123	17/07/1959	1 083 466,83	0,00	1 083 466,83	
37	Alameda Santo António dos Capuchos, 4/4-C	31/08/1972	2 297 004,87	0,00	2 297 004,87	
38	R. Ferreira Lapa, 29/29-B, R. Conde Redondo, 18	08/05/1972	3 959 755,07	0,00	3 959 755,07	
39	Av. E. U. A., 63 e R. Cor. Bento Roma, 18/18-B	02/06/1972	3 247 538,45	309 123,10	3 556 661,55	
	TOTAIS		48 139 443,56	787 240,52	48 926 684,08	

Rendimento bruto no exercício de 2015	Despesas Conservação e Reparações	Encargos Permanentes	Total da Despesa	Rendimento Líquido	%Taxa Bruta	% Taxa Líquida	% Taxa Despesa	N°
240 418,62	29 621,75	19 037,81	48 659,56	191 759,06	7,73	6,16	20,24	1
25 205,60	12 638,23	12 238,31	24 876,54	329,06	3,32	0,04	98,69	2
103 009,92	6 510,75	2 583,07	9 093,82	93 916,10	24,53	22,36	8,83	3
32 099,17	3 906,21	1 456,52	5 362,73	26 736,44	3,69	3,07	16,71	4
148 543,26	5 359,00	13 344,14	18 703,14	129 840,12	6,27	5,48	12,59	5
158 180,63	36 377,52	20 022,55	56 400,07	101 780,56	7,47	4,81	35,66	6
116 920,11	5 756,13	1 544,12	7 300,25	109 619,86	9,54	8,95	6,24	7
19 503,24	1 668,84	3 619,56	5 288,40	14 214,84	5,05	3,68	27,12	8
16 709,40	4 995,99	10 246,35	15 242,34	1 467,06	2,45	0,21	91,22	9
110 247,60	20 192,75	13 569,44	33 762,19	76 485,41	5,43	3,77	30,62	10
59 486,16	6 248,52	6 939,27	13 187,79	46 298,37	4,84	3,77	22,17	11
48 430,21	22 055,51	5 205,42	27 260,93	21 169,28	7,49	3,27	56,29	12
18 426,82	1 052,12	19,45	1 071,57	17 355,25	6,34	5,97	5,82	13
12 052,40	2 369,94	-16,00	2 353,94	9 698,46	4,09	3,29	19,53	14
79 137,58	15 399,53	8 306,40	23 705,93	55 431,65	5,51	3,86	29,96	15
47 047,16	10 698,27	7 645,09	18 343,36	28 703,80	4,94	3,02	38,99	16
36 707,34	6 714,30	8 381,36	15 095,66	21 611,68	3,35	1,97	41,12	17
29 957,60	28 903,50	4 785,57	33 689,07	-3 731,47	5,24	-0,65	112,46	18
49 124,86	19 568,82	6 610,78	26 179,60	22 945,26	7,84	3,66	53,29	19
857,90	2 445,03	277,10	2 722,13	-1 864,23	0,17	-0,38	317,30	20
30 122,76	7 431,39	3 499,08	10 930,47	19 192,29	3,78	2,41	36,29	21
46 823,16	4 221,09	10 665,80	14 886,89	31 936,27	5,86	4,00	31,79	22
42 466,56	26 170,44	4 395,94	30 566,38	11 900,18	3,39	0,95	71,98	23
26 844,12	21 785,13	3 468,94	25 254,07	1 590,05	3,41	0,20	94,08	24
30 582,09	3 878,98	4 339,69	8 218,67	22 363,42	2,11	1,54	26,87	25
47 063,40	19 639,14	3 824,32	23 463,46	23 599,94	7,06	3,54	49,86	26
52 654,42	8 126,34	6 550,60	14 676,94	37 977,48	10,58	7,63	27,87	27
8 519,52	0,00	317,03	317,03	8 202,49	4,45	4,28	3,72	28
113 410,92	1 222,07	3 163,49	4 385,56	109 025,36	10,02	9,64	3,87	29
149 764,68	18 302,99	10 764,30	29 067,29	120 697,39	6,15	4,96	19,41	30
91 577,90	4 783,41	12 218,84	17 002,25	74 575,65	8,17	6,65	18,57	31
95 910,80	13 042,95	15 574,41	28 617,36	67 293,44	7,87	5,53	29,84	32
74 103,15	22 264,62	17 654,64	39 919,26	34 183,89	6,15	2,84	53,87	33
96 365,46	24 337,29	14 999,21	39 336,50	57 028,96	8,47	5,01	40,82	34
133 631,39	10 689,54	14 106,04	24 795,58	108 835,81	7,71	6,28	18,56	35
70 408,94	8 528,75	13 059,01	21 587,76	48 821,18	6,50	4,51	30,66	36
49 909,74	28 450,58	7 797,37	36 247,95	13 661,79	2,17	0,59	72,63	37
88 542,24	192,84	1 613,63	1 806,47	86 735,77	2,24	2,19	2,04	38
63 696,48	27 602,69	25 232,93	52 835,62	10 860,86	1,79	0,31	82,95	39
2 664 463,31	493 152,95	319 061,58	812 214,53	1 852 248,78	5,45	3,79	30,48	

DADOS ESTATÍSTICOS - MAPA COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS

	DESIGNAÇÃO	
	Subsídio por Morte	
1	Número de sócios no fim de cada exercício	
2	Mortalidade anual dos sócios, prevista pela Tábua Hm	
3	Mortalidade real em cada ano	
4	Relação entre mortalidades real e teórica	
5	Idade média dos sócios em cada exercício	
6	Subsídios subscritos, em vigor no fim de cada exercício	
7	Média de capital subscrito por sócio	
8	Importância das quotas anuais correspondentes	
9	Média das quotas anuais	
10	Subsídios vencidos até ao fim de cada exercício	
11	Subsídios ordinários vencidos em cada exercício	
12	Subsídios extraordinários vencidos em cada exercício	
13	Rendas vitalícias vencidas até ao fim de cada exercício	
	Seguros Sociais	
14	Número de subscrições em cada exercício (Seguros Sociais)	
	Seguro de Vida Inteira	
	Pensões de Reforma	
	Seguro de Reforma	
	Seguro de Prosseguimento Estudos	
	Seguro de Maioridade	
	Seguro de Lazer	
	Capitais Diferidos com Opção	
	Número de novos sócios em cada exercício	
15	Último número de inscrição, no fim de cada exercício	
16	Acumulados das subscrições, em vigor no fim de cada exercício	
	Seguro de Vida Inteira	
	Número	
	Idade Média	
	Subscrições iniciais	
	Melhorias	
	Quotas iniciais	
	Pensões de Reforma - Formação	
	Número	
	Idade Média	
	Subscrições iniciais	
	Melhorias	
	Quotas iniciais	
	Pensões de Reforma - Curso	
	Número	
	Idade Média	
	Subscrições	
	Melhorias	
	Seguro de Reforma	
	Número	
	Idade Média	
	Subscrições iniciais	
	Melhorias	
	Quotas iniciais	
	Seguro de Prosseguimento Estudos - Formação	
	Número	
	Idade Média	
	Subscrições iniciais Malharias	
	Melhorias Outro initials	
	Quotas iniciais	
	Seguro de Prosseguimento Estudos - Curso	
	Número	
	Subscrições	
	Melhorias	

	D15 (ESNL)	_	2014 (ESNL)		2013 (ESNL)	2012 (ESNL)	2011 (SNC)	
	JIJ (ESIVE)	20	EOT4 (ESIVE)		2013 (L314L)	2012 (L3I4L)	2011 (3140)	
1	11 234		11 492	0	11 730	11 996	12 268	
2	1 166		1 133		1 100	1 074	1 046	
3	247		223		231	238	214	
4	21,18%		19,70%		21,00%	22,20%	20,50%	
5	71,67		70,96		70,22	69,46	68,73	
6	8 575 131,37		8 675 000,88		8 819 640,94	8.978.104,57	9 133 888,56	
7	763,32		754,87		751,88	748,42	744,52	
8	144 675,72		146 724,00		149 287,68	151.836,96	154 433,64	
9	13,88		13,71		13,63	13,54	13,47	
10	4 806 060,67		4 681 495,02		4 547 974,79	4 401 918,98	4 256 678,85	
11	42 794,56		46 923,18		56 087,37	54 471,68	42 352,74	
12	81 771,09		86 597,05		89 968,44	90 768,45	87 816,52	
13	467 196,21		442 428,53	1	418 144,21	394 789,74	371 712,76	
14	23		16	2	32	20	50	
	0		0		0	0	0	
	0		0		0	0	0	
	8		5		5	8	17	
	0		0		0	0	1 /	
							2	
	0		0		0	0		
	15		11		27	11	29	
	0		0		0	1	1	
	14		7		13	10	22	
15	32 103		32 089	2	32 082	32 069	32 059	
16								
	21		21	2	22	26	26	
	63		62	1	61	61	60	
	185 350,00		185 350,00	0	189 400,00	265 900,00	265 900,00	
	5 770,18		4 786,66	0	4 432,40	5 191,65	4746,76	
	518,29		518,29		531,92	798,85	798,85	
	, -				/-			
	9		11	2	12	13	13	
	52		53		52	52	51	
	21 240,00		22 440,00		24 240,00	27 840,00	27 840,00	
	524,57		539,97		506,50	525,97	472,05	
	585,89			_				
	303,09		696,30	1	854,87	1 049,57	1 049,57	
	2		^	0	0	0		
	2		0		0	0	0	
	63		n.a.		n.a.	n.a.	n.a.	
	1 200,00		0,00		0,00	0,00	0,00	
	142,03		0,00	0	0,00	0,00	0,00	
	182		185		191	191	196	
	54		53		52	51	50	
	949 292,28		975 092,28	6	1 033 324,66	1 054 500,00	1 076 350,00	
	16 775,00		13 139,51		13 312,98	11 519,31	9 924,07	
	4 112,08		4 221,37		4 593,04	4 651,97	4 771,31	
	3		3	4	4	4	6	
	52		51		50	49	49	
	700,00		700,00		1 300,00	1 300,00	3 300,00	
	33,63		27,92		44,13	39,74	68,52	
	46,15		46,15		46,15	46,15	253,19	
	40,15		40,15	J	40,13	40,13	200,19	
			2	7	7	7	7	
	2		2	_	3	3	3	
	1 050,00		1 050,00		850,00	850,00	850,00	
	66,87		54,60	5	57,55	141,01	49,90	

	DESIGNAÇÃO
	Seguro de Maioridade
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Seguro de Lazer
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Capitais Diferidos com Opção
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias Outro initialis
	Quotas iniciais
1 7	Juros Diversos
17 18	Juros vencidos dos investimentos, até ao fim de cada exercício Juros vencidos dos investimentos durante o ano
10	
19	Rateios (a) Proposta de rateio de lucros, a distribuir pelos beneficiários de rendas vitalícias
20	Proposta de rateio de lucros, a distribuir pelos sócios, em cada exercício
21	Importâncias rateadas pelos sócios até ao fim de cada exercício
21	Reservas Diversas (a)
22	Aumento da reserva extraordinária, proposto em cada exercício
23	Reservas extraordinárias, até ao fim de cada exercício
24	Aumento da reserva extraordinária para benef. de Imóv. proposto em cada exercício
25	Reserva extraordinária para beneficiação de Imóveis, até ao fim de cada exercício
26	Fundo de reserva legal, proposto em cada exercício
27	Fundo de reserva legal, até ao fim de cada exercício
28	Reserva para Assistência Social, até ao fim de cada exercício
	Prédios de Rendimento
29	Exploração de Prédios de Rendimento - Receita anual
30	Exploração de Prédios de Rendimento - Despesa anual
31	Exploração de Prédios de Rendimento - Saldo positivo anual
32	Exploração de Prédios de Rendimento - Saldos positivos acumulados
33	Aplicações Financeiras
34	Depósitos Títulos da Dívida Pública
35	Obrigações (Corporate Bonds)
30	Demonstração de Resultados
36	Receitas em cada exercício
37	Despesas e encargos em cada exercício
38	Saldo no fim de cada exercício
	Total do Ativo
39	No fim de cada exercício
	Taxas de Rendimento
40	Taxa Geral
41	Depósitos em Bancos
42	Obrigações (Corporate Bonds)
43	Hipotecas para Habitação
44	Hipotecas para Obras
45	Títulos da Dívida Pública
46	Prédios de Rendimento Empréstimos de Apoio à Família
47 48	Emprestimos de Apolo a Familia Empréstimos Sobre Reservas Matemáticas
49	Empréstimos Sobre Reservas Matematicas Empréstimos Sobre Quotas Pagas
	centagem de resultado aprovada.
. ,	-

2044 (010)							valores erif curos			
2	011 (SNC)	20	012 (ESNL)	2	013 (ESNL)	2	014 (ESNL)	20	015 (ESNL)	
	13		12		10		9		9	
	50		52		54		54		55	
	41 500,00		38 900,00		32 650,00		23 850,00		23 850,00	
	817,20		908,31		834,56		496,71		641,69	
	225,70		207,60		152,63		100,66		100,66	
	194		196		208		205		211	
	53		54		55		56		57	
	853 500,00		866 800,00		892 650,00		860 200,00		887 350,00	
	8 079,65		9 235,15		10 719,59		12 667,65		17 437,94	
	4 196,78		4 234,52		4 367,05		4 219,10		4 338,55	
	2		3		3		3		3	
	64		62		63		64		65	
	3 060,00		5 520,00		5 520,00		5 520,00		5 520,00	
	20,86		31,54		42,67		55,99		83,09	
	0,00		13,91		13,91		13,91		13,91	
	6 156 612,91		6 281 784,48		6 406 577,58		6 506 852,44		6 612 756,96	17
	109 305,16		125 171,57		124 793,10		100 274,86		105 904,52	18
1,50%	3 128,23	0,75%	4 167,99	0,75%	4 768,45	1,00%	7 655,81	1,00%	8 494,53	19
10,00%	20 854,88	4,00%	22 229,26	4,00%	25 431,76	6,50%	49 762,77	10,00%	84 945,30	20
	3 818 600,92		3 840 830,18		3 866 261,94		3 916 024,71		4 000 970,01	21
	0.0.000,02		0 0 10 000,10		0 000 201,01		0 0 1 0 02 1,11			
30,00%	62 564,63	30.00%	166 719,49	30,00%	190 738,16	34.00%	260 297,56	30,50%	259 083,19	22
,	2 071 655,81		2 134 220,44	,	2 300 939,93	7	2 491 678,09		2 751 975,65	23
30,50%	63 607,38	37.25%	207 010,03	37.25%	236 833,22	30.50%	233 502,22	30.50%	259 083,19	24
00,000	1 134 919,44	0.,20.	1 198 526,82	0.,20.	1 405 536,85		1 642 370,07	,	1 875 872,29	25
28,00%	58 393,66	28.00%	155 604,86	28,00%	178 022,28	28 00%	214 362,69	28.00%	237 846,86	26
.,	1 268 247,59	- 7	1 326 641,25	.,	1 482 246,11	- 7	1 660 268,39		1 874 631,08	27
	294 323,80		294 323,80		294 323,80		294 323,80		294 323,80	28
	254 525,00		254 525,00		234 323,00		254 525,00		254 525,00	20
	1 882 227,79		2 029 891,94		2 243 981,20		2 468 635,48		2 664 463,31	29
	668 631,97		592 065,59		706 160,67		757 593,43		812 214,53	30
	1 213 595,82		1 437 826,35		1 537 820,53		1 711 042,05		1 852 248,78	31
	18 243 679,83		19 681 506,18		21 219 326,71		22 930 368,76		24 782 617,54	32
	10 243 079,03		19 001 300,10		21 219 320,71		22 930 300,70		24 702 017,34	32
	3 015 175,39		3 413 742,82		3 877 930,53		4 219 744,03		3 783 673,33	ZZ
	73 049,46		73 049,46		73 049,46		73 049,46		73 049,46	
	n.a.		n.a.		n.a.		n.a.		979 422,59	35
	2 725 567 57		2 520 755 07		2 771 057 10		7 011 0/2 70		7 22/ 000 00	7.0
	2 325 567,53		2 528 355,97		2 771 053,16		3 011 842,76		3 224 000,96	36
	2 117 018,75		1 972 624,34		2 135 259,29		2 246 261,71		2 374 547,89	
	208 548,78		555 731,63		635 793,87		765 581,05		849 453,07	38
	76 700 060 07		77 515 505 07		70 200 701 70		70 170 770 67		(0.17/.10/.07	7.0
	36 728 869,93		37 515 585,04		38 269 764,76		39 130 749,67		40 134 194,27	39
	7.05									
	3,95		4,22		4,58		4,89		5,13	40
	3,29		3,55		2,92		2,01		1,12	
	n.a.		n.a.		n.a.		n.a.		4,43	
	6,92		6,07		5,64		5,61		5,57	
	3,46		4,76		4,81		4,89		4,97	
	3,15		3,15		3,15		3,15		3,14	
	3,99		4,27		4,70		5,13		5,46	
	4,91		6,74		4,90		4,79		5,29	
	5,73		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00		5,82		7,17		3,80		0,96	49



Praça D. Pedro IV (Rossio), 45 - 1° a 5° $\,$ - 1149-069 LISBOA

Tel.: 21 324 38 10 - Fax: 21 347 60 95

e-mail: cpme@cpme.pt pág.Web: www.cpme.pt